

# HORIZONTES

Informativo das Faculdades Integradas de Taquara



Setembro/2012 - Nº 59

## PRAZER DE CANTAR



*Completando dois anos em sua atual concepção, Coro da Faccat aprimora trabalho e conquista novos espaços, ao mesmo tempo em que proporciona grande satisfação aos seus integrantes.*

## MENSAGEM DO DIRETOR-GERAL

Neste mês de setembro, entregamos mais um número de Horizontes, como sempre trazendo uma compilação dos principais acontecimentos que marcaram a Faccat ao longo dos últimos meses. São projetos, eventos, serviços e ações em geral que movimentaram os mais diversos setores da instituição, abrangendo não somente o público interno, como também a comunidade externa.

É justamente sobre esta última instância, a que diz respeito às atividades de extensão, que queremos nos debruçar nesta breve reflexão, buscando inspiração em algumas das matérias que ilustram as páginas que seguem. Vejamos, por exemplo, o caso da Escola de Conselhos/RS, um projeto que a Faccat está levando para todos os cantos do Estado, levando capacitação para os mais de 3 mil conselheiros tutelares e de direitos que atuam nos quase 500 municípios gaúchos. Assim, também transcendendo as fronteiras da nossa região de abrangência, temos os cursos de especialização na área de cooperativismo, inclusive com turma na longínqua Manaus, no Amazonas, de onde recebemos uma entusiasmada visita neste mês.

Nossos extensionistas do Peixeg igualmente cruzam distâncias, como fizemos há pouco tempo, acompanhando empresa da região em missão de negócios a Colômbia. Da mesma forma, podemos citar as iniciativas na área da educação, como o recém-lançado Pibid, o projeto Ler (que já chega a dez anos), a formação de professores para as mudanças no Ensino Médio, e os eventos de preparação de pessoal para a luta contra as drogas.

São apenas alguns exemplos – e vários outros poderiam ser dados –, mas servem perfeitamente para ilustrar o perfil comunitário e a responsabilidade social de uma instituição como a Faccat. E, em todos eles, existe uma preocupação primordial: promover o desenvolvimento das pessoas da região – e também de quem vive além dela.



**Delmar Henrique Backes**  
- Diretor-geral -

## VALE DAS EXPERIÊNCIAS: uma nova proposta de organização turística regional

Álvaro Machado (\*)

O turismo, entendido como uma das mais importantes atividades da contemporaneidade, por suas características de integração e promoção social, desenvolvimento econômico e proteção do ambiente natural e rural, necessita de produtos diversificados e formatados com a visão do inédito e do diferente.

Dentro de tal concepção, o Curso de Turismo da Faccat vem desenvolvendo o Projeto Vale das Experiências, que busca um caminho para a integração regional e a promoção do destino Vale do Paranhana. O foco da iniciativa está na estruturação da experiência vivenciada pelo turista em alguns destinos selecionados, capacitados e transformados para a hospitalidade.

A rede de experiência que está sendo planejada deverá oportunizar um novo conceito de viagem pelo vale, aproveitando seu potencial natural e cultural, suas rotas e roteiros já formatados e seus empreendimentos existentes diante de uma nova proposta de organização regional. Para tanto, já foram vencidas as primeiras etapas de concepção do projeto, de sensibilização dos empresários e do poder público e de inventariação.

Partimos, agora, para a organização da rede de experiência, envolvendo 15 empreendimentos, distribuídos pelas cidades do Vale do Paranhana. O projeto tem como objetivo principal oferecer um produto diferenciado ao mercado turístico, criando o primeiro roteiro de experiência do Rio Grande do Sul. Professores, alunos e empresários têm apostado na ideia como uma oportunidade de firmar a imagem da região como destino de turismo, substituindo a percepção

de sermos apenas um corredor de passagem para a Serra.

Possibilidades como guiagem de bote de rafting, tropeirada à moda antiga, caminhadas iluminadas, participação em tosquiadas, oficinas de culinária, áreas de meditação, pintura de mandalas, rede de trilhas ecológicas, experiência naturalista, pique-nique em parreirais, oficina de pesca, tardes com chás naturais e a experiência do silêncio irão constituir um novo e dinâmico processo de integração regional.

O processo de planejamento e organização do projeto serve, também, como oficina para os alunos. Atualmente, três bolsistas visitam e orientam os empresários na concepção e organização do produto de experiência, possibilitando a prática em campo dos conceitos estudados em aula. Além disso, o material de capacitação do projeto está disponibilizado a todos os acadêmicos do Curso de Turismo, que têm a oportunidade de conhecer e opinar em cada etapa. Mais que isso, possibilita a relação com diferentes áreas de conhecimento, já que, através da Agecom, Agência Experimental do Curso de Comunicação Social, foram desenvolvidas a logomarca e a ideia visual do projeto.

Acreditamos, assim, que estamos cumprindo nosso papel na sociedade, formando profissionais qualificados, respondendo às necessidades da sociedade e possibilitando que, através dos estudos promovidos na faculdade, possamos pensar em um turismo justo, equilibrado e que promova o desenvolvimento econômico, a inclusão social e a proteção do ambiente. Bem-vindos ao Vale do Paranhana, o Vale das Experiências.

(\*) Professor e coordenador do Curso de Turismo da Faccat

**Informativo das Faculdades Integradas de Taquara (FACCAT)**  
Endereço: Av. Oscar Martins Rangel, 4500 (RS-115) – Taquara-RS.  
Fone: (51)3541-6600 – Fax: 3541-6626.  
Endereço na Internet: <http://www.faccat.br>  
E-mail: [faccat@faccat.br](mailto:faccat@faccat.br)  
Entidade mantenedora: Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste (FEEIN).

**HORIZONTES**  
(E-mail: [horizontes@faccat.br](mailto:horizontes@faccat.br))  
Redação: Alvaro Aloisio Bourscheidt e Roseli Santos.  
Diagramação eletrônica: Alvaro Aloisio Bourscheidt.  
Fotografia: Alvaro Aloisio Bourscheidt, Roseli Santos e Rafael Hartz.  
Impressão: Gráfica Garten Sul (Santa Cruz do Sul-RS)

# Matemática forma sua QUINTA TURMA

Divulgação/Dardo Produtora

O Curso de Matemática da Faccat realizou formatura de sua quinta turma de graduação, no dia 25 de agosto, no Clube Comercial de Taquara. Os 25 formandos tiveram como paraninfa a professora Rosane Maria Jardim Filippesen e como oradoras Francisca Emanuely do Nascimento Gonzaga, Jêniเฟอร์ Foss e Simone de Carli. A juramentista foi Paula Botelho Pinto Mauss e os professores homenageados foram Gislaiane Goreti Fidellis, Silvio Luiz Martins Britto e Silvio Quintino de Mello. Também recebeu homenagem o funcionário Magnus César Ody. D

A emoção dos formandos e dos familiares, durante a solenidade, foi reforçada pela participação de crianças da Escola Municipal de Educação Infantil Alice Maciel, de Taquara. Os alunos da turma Maternal II A, conduzidos pela professora Luciane Scheffel e pela estagiária Helena Pimentel, apresentaram uma coreografia inspirada na música "Depende de nós", interpretada por Eni Másera, acompanhada ao piano por Jô-



**Novos matemáticos receberam seus diplomas de licenciatura em agosto**  
natas Asafe Rodrigues.

Os novos licenciados em Matemática são: Carla Denise da Silva, Jêniเฟอร์ Foss, Daiane Simas Ortiz, Simone de Carli, Carina Raquel Zimmermann, Mônica Vanessa Morschel, Paula Botelho Pinto Mauss, Sabrina Cristiane Henkel de Borba, Eliângela Barros Leivas, Francisca Emanuely do Nascimento Gonzaga, Fabrício

Maurer, Carolina Krupp Cônsul Confortin, Vandoir Antônio Böck, Deise Denise Lehnen, Josiane Maiara Oliveira Gomes, Deise Adelina Smaniotto Rossi, Edinara Terres da Silva, Daniela da Silva Neves, Joseane Casiragui Caloni, Estela da Silveira Fernandes da Silva, Liciane Munari Portela, Viviana Lucini, Rudimar Vantoir Romani, Ana Helena Klein e Eduardo Martin.

## CONCLUSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO no meio do ano

Cursos de pós-graduação da Faccat em nível de especialização tiveram formatura conjunta na noite de 13 de julho. O ato ocorreu no auditório do campus e foi prestigiado pelo diretor-geral, professor Delmar Backes, e pelo presidente da mantenedora da instituição (Feein), Nicolau Rodrigues da Silveira.

O paraninfa das turmas foi o vice-diretor de Pesquisa e Pós-Graduação, Roberto Moraes. Os oradores foram Félix Augusto Pólo e Queli Pereira Faiffer.

Concluíram os cursos os seguintes alunos:

**Comportamento Humano nas Organizações (2010)** – Dio-

go dos Santos Roehrs, Luciane Schäfer da Silva, Paula Tassinari, Paulo Ricardo dos Santos, Priscila de Oliveira, Queli Pereira Faiffer, Suzana Maria Czyza Bangel e Taabe Fernandes.

**Controladoria e Finanças (2009)** – Adriana Schüssler, Filipe Silvestrin Lucena e Rosângela Marmitt.

**Controladoria e Finanças (2010)** – Beatriz Barreto Machado Athanásio, Cris Santos Endres e Rocheli Aparecida Mendes Pereira.

**Gestão Empresarial (2009)** – Alcione Gossler e Sibebe Jordana Kunst.

**Marketing (2009)** – Félix Augusto Pólo.



Cursos de especialização na áreas de administração e contabilidade tiveram formatura conjunta em julho

## OUTUBRO tem Salão e Mostra de Pesquisa

De 1º a 6 de outubro próximo, a Faccat realiza o II Salão de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação e a X Mostra de Iniciação Científica. Com inscrições encerradas em 10 de setembro, o primeiro evento destina-se a trabalhos que relatem resultados de pesquisas ou atividades de extensão em

nível de pós-graduação, enquanto a mostra é aberta aos alunos de todos os cursos da instituição e também aos de outras faculdades e universidades.

As apresentações serão feitas na forma de comunicações orais e pôsteres. No primeiro dia da mostra, será lançado o CD

com os trabalhos do ano passado. Os autores das produções de excelência de 2012 serão convidadas a participar com seus trabalhos de uma edição especial da revista Colóquio.

A coordenação dos dois eventos é da Vice-Direção de Pós-Graduação e Pesquisa.



Alunos de Enfermagem em ação na Festa das Azaleias, em Araricá

## PRESENÇA nos eventos

Ao longo dos últimos meses, a Faccat marcou presença em vários eventos pela região, divulgando seus cursos e atividades e oferecendo serviços às comunidades visitadas. Foi o que aconteceu, em meados de agosto, na 13ª Festa das Azaleias, em Araricá, onde compareceu com o Curso de Enfermagem, que realizou gratuitamente dezenas de testes de pressão arterial, IMC (Índice de Massa Corporal) e relação cintura-quadril.

Os mesmos serviços foram oferecidos, no final daquele mês, na Feira de Profissões do Hospital Regina, em Novo Hamburgo, onde também esteve presente o Curso de Psicologia, o qual ofereceu um serviço de orientação profissional aos alunos de várias escolas que visitaram a promoção. No local, também atendeu a Escola Móvel de Tecnologia (Emtec), que igualmente já estivera no evento em Araricá. O ônibus adaptado vem cumprindo uma programação intensa em educandários da região, colocando os alunos em contato com 10 diferentes áreas da engenharia através de protótipos demonstrativos.



Emtec divulgando engenharia para estudantes em Novo Hamburgo

## CONEXÃO com a faculdade para não parar de estudar

Nos dias 9 e 10 de outubro, cerca de 3 mil estudantes vão "invadir" o campus da Faccat para um contato com a vida acadêmica. São alunos concluintes do Ensino Médio de aproximadamente 50 escolas da região de abrangência da instituição e que vão participar de mais uma edição do já consagrado Conexão Faccat.

A programação deste ano terá algumas inovações em relação aos anos anteriores, entre as quais a realização de um "quiz" entre as escolas participantes e visitas guiadas a alguns laboratórios do campus. Além disso, haverá sorteio de tablets e de outros brindes entre os estudantes, bem como os tradicionais estandes em que cada curso da Faccat mostra seus projetos e atividades e presta informações sobre as especificidades da respectiva área profissional que abrange. Os visitantes ainda terão a possibilidade de fazer sua inscrição para o Vestibular Solidário da Faccat, marcado para 11 de novembro (confira anúncio na última página).



Concluintes do Ensino Médio visitam a Faccat em outubro

Segundo o diretor-geral, professor Delmar Backes, o principal objetivo do Conexão é transmitir uma mensagem de estímulo aos jovens no sentido de que devem dar prosseguimento aos estudos após a conclusão do Ensino Médio. "Buscar a qualificação superior é condição imprescindível a quem deseja conquistar o seu espaço no mercado de trabalho", sustenta.



Estilistas se reuniram na Faccat para refletir sobre assuntos da profissão

## Aprimoramento para PROFISSIONAIS DO CALÇADO

Profissionais do segmento calçadista de toda a região elegeram o auditório da Faccat para encontro em meados de agosto. Eles participaram, no dia 16, do Workshop de Aprimoramento organizado pela Associação Brasileira de Estilistas de Calçados e Acessórios (Abeca), iniciativa que contou com o apoio da instituição de ensino.

As tendências da moda brasileira, o consumo da nova classe média social

e a inovação no setor calçadista foram os temas abordados por especialistas convidados, os quais falaram para uma plateia composta, principalmente, por estilistas e empresários da indústria de calçados.

O diretor-geral da Faccat, Delmar Backes, e o presidente do conselho deliberativo da Feein, mantenedora da instituição, Nicolau Rodrigues da Silveira, participaram da mesa oficial do evento.



Representantes da instituição, secretária de Educação e supervisores no lançamento do programa na Faccat

## Pibid dá incentivo à INICIAÇÃO DE DOCENTES

Envolvendo inicialmente 67 acadêmicos da instituição, foi deflagrado em agosto pela Faccat o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). A iniciativa está sendo desenvolvida em parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e o Ministério da Educação (MEC). O objetivo é fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de professores e para a melhoria da qualidade da educação básica pública brasileira.

Os acadêmicos participantes provêm de quatro cursos da Faccat (Pedagogia, Letras, História e Matemática) e atuam em seis escolas da área urbana de Taquara: Willybaldo Samrsla (Ciep), Felipe Marx (Polivalente), Theóphilo Sauer, Alípio Sperb, João Martins Nunes e 17 de Abril. Eles têm a possibilidade de aperfeiçoar sua formação docente com atividades teóricas e práticas, supervisionadas por um professor coordenador da Faccat e por um supervisor da escola a que forem destinados.

O lançamento do Pibid ocorreu, na noite de 13 de agosto, no auditório do campus, com a presença da direção da Faccat, coordenadores de Cursos, representantes das escolas e alunos participantes do projeto, bem como da secretária municipal de Educação e Cultura de Taquara, Silvana Krupp. O diretor-geral, Delmar Backes, salientou a abrangência e a importância do programa, tanto para acadêmicos quanto para professores e para alunos das escolas contempladas. "Ainda em 2010, tentamos ingressar no Pibid, o que era uma distinção só para as universidades federais. Com insistência, em 2012, a Faccat conseguiu firmar a parceria, envolvendo acadêmicos que serão professores. Com isso, pretendemos fazer um trabalho de qualidade para que, no próximo ano, possamos aumentar ainda mais o número de vagas e de escolas atendidas em termos regionais", ressaltou o diretor, lembrando que este é um programa do Governo Federal muito criativo e importante.

## FÓRUM SOBRE Paulo Freire em 2013

A Faccat foi a instituição escolhida para sediar, em 2013, o XV Fórum de Leituras de Paulo Freire. A indicação ocorreu durante a décima quarta edição do evento, realizada, no final de maio passado, na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), em Erechim, a qual contou com a participação de um grupo de professores e estudantes das Faculdades Integradas de Taquara..

Além de proporcionar importante debate educacional, essa conquista contribuirá para a divulgação da região, envolvendo um conjunto de parceiros como prefeituras, hotéis e restaurantes das diversas cidades do Vale do Paranhana, com a participação estimada de 350 pessoas.

O Fórum Leituras de Paulo Freire foi criado em 1999 e reúne docentes, pesquisadores, estudantes e representantes de movimentos sociais de várias regiões do Estado e do País. O encontro anual busca refletir sobre o legado de Paulo Freire e pensar o futuro da educação, tendo como referência os princípios da educação popular. O Fórum é itinerante e a cada ano uma faculdade ou universidade é escolhida para sediá-lo. Desde dezembro de 2011, alunos e professores da Faccat vêm-se reunindo para aprofundar os estudos de Paulo Freire, mobilizados pelo Curso de Pedagogia, que tem à frente a professora Marlene Ressler.

Foto/Divulgação



Alunos e professores da instituição em evento na cidade de Erechim

### PROFESSORES REUNIDOS

Docentes da Faccat estiveram reunidos, na noite de 16 de julho, no auditório da instituição. No encontro coordenado pelas professoras Aneli Paaz (foto) e Patrícia Kebach, do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), os participantes debateram a importância da pesquisa.



**FACCATCHÊ** – A coordenação e acadêmicos do Curso de Turismo da Faccat promoveram mais uma edição do Faccatchê, de 3 a 6 de setembro, no campus. Uma das principais atrações de todos os anos é o tradicional pão campeiro (foto), que já se incorporou às comemorações da Semana Farroupilha na instituição.

# ALUNOS DE PÓS EM MANAUS conhecem o campus

Alunos do curso de especialização em Gestão de Cooperativas que a Faccat promove em Manaus, capital do Amazonas, visitaram, no dia 4 de setembro, o campus da instituição. Vieram acompanhados do professor e coordenador do curso na Faccat, Derli Schmidt; do presidente da Organização das Cooperativas do Estado do Amazonas (OCB/AM), Petrúcio Pereira de Magalhães Júnior; e do superintendente da OCB/AM, Adriano Trentin Fassini.

Depois de conhecerem as instalações da Faccat, os estudantes foram recepcionados no auditório pelo diretor-geral, Delmar Backes, e pelo vice-diretor de Pesquisa e Pós-Graduação, Roberto Morais. A visita integrou a grade curricular do curso de especialização, visando a proporcionar vivências práticas em cooperativismo no Rio Grande do Sul.

O curso, que se iniciou em maio de 2011 e prosseguirá até dezembro próximo, é uma parceria entre a Faccat e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo do Amazonas (Sescoop/AM). É o 11º oferecido pela instituição na área do cooperativismo, tendo sido levado a várias cidades do Rio Grande do Sul.



**Amazonenses com sua bandeira defronte ao prédio administrativo**

O diretor-geral enfatizou durante a visita dos amazonenses a importância dos cursos que a Faccat realiza no Estado e fora do Rio Grande do Sul, levando atualização e crescimento às pessoas.

Por sua vez, o presidente da OCB/AM, Petrúcio Pereira de Magalhães Júnior, lembrou que o cooperativismo na

Amazônia ainda é recente, mas já está demandando pessoas qualificadas. Destacou a credibilidade e a confiança que depositaram na Faccat. "A avaliação feita pelos alunos é a melhor. Estamos felizes com os resultados. O espírito de solidariedade daqui foi compartilhado conosco lá no Amazonas", proclamou.

**HOMENAGENS DA MAÇONARIA** - As Faculdades Integradas de Taquara (Faccat) e sua entidade mantenedora, a Feein, receberam homenagem em Santo Antônio da Patrulha. As duas instituições foram agraciadas, em 20 de agosto, Dia do Maçom no Brasil, com o Prêmio Distinção Maçônica 2012, conferido pela Loja Obreiros da Fonte 137, sediada na cidade do Litoral Norte. A entrega ocorreu durante sessão branca presidida pelo venerável mestre maçônico Lauri Natalício Fries. A Faccat foi representada pelo seu diretor-geral, Delmar Backes, e a Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste, pelo presidente do conselho deliberativo da entidade, Nicolau Rodrigues da Silveira (*à direita, acima*). Além dos residentes na cidade-sede, a loja maçônica patrulhense congrega integrantes de Taquara e Parobé, os quais marcaram presença na homenagem prestada à Faccat e Feein, juntamente com familiares. Ainda em junho, a Faccat recebeu o diploma "Amizade Maçônica", entregue ao diretor-geral da instituição, professor Delmar Backes, pelo grão-mestre do Grande Oriente do Brasil/RS, Jorge Colombo Borges (*foto ao lado*). A iniciativa se inseriu nas atividades do Curso Prevenção ao Uso de Drogas, Direitos Humanos, Violência e Mediação de Conflitos, promovido em parceria entre as duas partes de abril a junho passados.



# O papel da psicologia nas URGÊNCIAS E DESASTRES

Realizada a cada dois anos, a Jornada Científica de Psicologia da Faccat teve sua quinta edição no final de agosto passado. O evento também foi alusivo aos 10 anos do Curso de Psicologia da instituição, completados em 2012.

O tema em foco foi o papel dos profissionais da área em situações de urgência e emergência. Para ilustrar a abordagem, a palestra de abertura teve como ministrante a psicóloga Débora Noal, que possui experiência internacional no assunto, tendo atuado em vários países em situações de conflitos, desastres naturais, epidemias e outras situações de catástrofes e emergências que exigiam intervenção psicossocial. Falando para um auditório lotado, ela trouxe novas impressões sobre essa área de atuação do psicólogo e apresentou o cotidiano de quem está nas ações humanitárias, além de falar sobre as ferramentas de trabalho que podem ser usadas também pelos profissionais da região em situações locais de urgências e desastres.

A programação prosseguiu, durante a semana, com diversas atividades, incluindo palestras, debates, mesa-redonda, dramatização de um caso clínico do Centro de Serviços em Psicologia da Faccat (Cesep), apresentações e exposições de trabalhos. O ponto culminante, na noite de 1º de setembro, foi com um baile no Clube Comercial, em Taquara, comemorativo aos 10 anos do Curso de Psicologia.

A programação teve apoio dos Conselhos Regionais de Psicologia do Rio Grande do Sul e foi promovida conjuntamente com o Núcleo de Integração dos Alunos de Psicologia da Faccat (Niap).



Débora Noal (*detalhe*) palestrou para auditório lotado na abertura da Jornada

**ÉTICA NA ENFERMAGEM** - A coordenação do curso de Enfermagem da Faccat promoveu, na noite de 3 de setembro, no auditório do campus, aula magna sobre o tema "Preceitos éticos e suas implicações na prática da Enfermagem". O encontro teve como palestrante Ricardo Rivero (*foto*), presidente do Conselho Regional de Enfermagem do Rio Grande do Sul (Coren). Entre outros aspectos, ele destacou que a Faccat tem a função de transformar os acadêmicos da graduação em grandes enfermeiros. "Vocês estão em uma faculdade de referência e o desafio é passá-los de técnicos e auxiliares para enfermeiros gestores", disse Ricardo Rivero, lembrando a necessidade que existe na região de profissionais cada vez mais qualificados na área da saúde. A abertura da aula magna foi feita pela coordenadora de Enfermagem da



Faccat, Cláudia Capellari, e contou com a presença do diretor-geral da Faccat, Delmar Backes. No dia 25 de setembro, às 19h30min, o Curso promove a oficina "Cuidado na imobilização e extração de vítimas de trauma - Samu", a ser ministrada por profissionais do Serviço Móvel de Urgência e do Corpo de Bombeiros.



## Maio movimentado na CONTABILIDADE

O Curso de Ciências Contábeis da Faccat teve intensa programação em maio passado, com a realização do sétimo encontro de alunos da graduação, realizado conjuntamente com o VIII Encontro das Escolas de Ensino Médio da Região. A programação transcorreu, nos dias 22 e 23 daquele mês, no auditório do campus, onde houve palestras do médico Vitor Hugo de Aguiar von Mengden, que falou sobre "Medicina do trabalho e litígios trabalhistas - foco na contabilidade", e de Maria Isabel Andrade Cunha, chefe do INPI-RS, e de sua substituta no órgão, Julieta Ferreira de Macedo, que abordaram o tema "Propriedade intelectual" (*foto acima*). Também houve participações do Coro da Faccat e do Coral Viva Vida.

No dia 24 de maio, as atividades ocorreram, no restaurante Porto Faccat, com jantar de confraternização e divulgação do resultado do V Desafio Cultural. A iniciativa mobilizou os acadêmicos de Ciências Contábeis, desde abril, na resolução de tarefas com conteúdos relacionados às áreas abrangidas pela graduação. Os vencedores, contemplados com disciplinas para o próximo semestre, foram os seguintes:

- 1º lugar - Anderson Rodrigo Mergener, Luis Henrique Saueressig, Maico André Saueressig e Cristiano Nunes (*foto abaixo*); 2º lugar - Daiane Ramm Grade e Raquel Model Bohrer; 3º lugar - Bárbara Pirolla, Cléia Jussara Airoldi e Daniela Eveline Stein.

Também integrando a programação, o Curso de Ciências Contábeis participou de um serviço de saúde oferecido pela graduação de Enfermagem, com verificação do IMC (Índice de Massa Corporal) de acadêmicos e outros interessados.



## EVENTOS



Leticia Wierzchowski palestrou no Seminário de Literatura



Sarau no Porto Faccat comemorou 90 anos da Semana de Arte Moderna

## PARA ESCREVER com alegria

Fazendo parte da programação dos 10 anos das Licenciaturas da Faccat, ocorreu, de 29 de maio a 2 de junho, o Seminário de Língua e Literatura: Interações e Interfaces. A programação, organizada pela coordenação do Curso de Letras, constou de palestras, mesas-redondas e sessões de comunicação de trabalhos científicos e de propostas pedagógicas.

Para fazer a abertura, na presença de um auditório lotado, foi convidada a escritora gaúcha Leticia Wierzchowski, autora de 18 livros, entre romances e literatura infantil, lançados desde 1998. Tendo como obra de

destaque o livro *A Casa das Sete Mulheres*, que foi transformada em minissérie para a televisão, ela se dedicou mais recentemente à adaptação para o cinema da obra de Érico Veríssimo intitulada *O Tempo e o Vento* com parceria de Tabajara Ruas.

Falando sobre o tema "A alegria da escrita", Leticia salientou que a ficção é uma liberdade na sua vida, tanto como leitora quanto como escritora. "Há possibilidade de se viverem outras realidades e também de criar e transgredir. É um luxo poder, através da ficção, construir realidades paralelas, consertar as coisas, criar um outro mundo, onde você é Deus",

ressaltou.

Outro palestrante do seminário foi o escritor, ilustrador e contador de histórias Celso Sisto, que falou sobre o tema "Contadores de histórias: a emoção da técnica e a técnica da emoção" e também lançou o livro "Textos e pretextos sobre a arte de contar histórias", de sua autoria.

Encerrando a programação, ocorreu um sarau alusivo aos 90 anos da Semana de Arte Moderna, comemorativo também aos 10 anos do Curso de Letras, integrando alunos, ex-alunos e professores no restaurante Porto Faccat. Ao final, todos confraternizaram com um café colonial.

## Os múltiplos desafios da ALFABETIZAÇÃO

Com o objetivo de refletir sobre o Ensino Fundamental, notadamente no que se refere à alfabetização nos anos iniciais e à reestruturação dos currículos escolares, acadêmicos e profissionais da Educação se reuniram, no final de maio, na Faccat. Nos dias 25 e 26 daquele mês, eles participaram do Seminário "Alfabetização, Letramento e os Múltiplos Desafios – Reflexões sobre o Novo Ensino Fundamental", promovido pela coordenação do Curso de Pedagogia.

A abertura teve como palestrante Paulo Alves da Silva, que é pedagogo, mestre em Educação pela Universidade de Brasília, técnico em assuntos educacionais e analista de políticas educacionais do MEC. Segundo ele, um dos objetivos do Ensino Fundamental de nove anos é o de que, ingressando mais cedo no sistema de ensino, a criança tenha mais tempo para as aprendizagens de alfabetização



Pedagogo do MEC palestrou na abertura de seminário realizado na Faccat



Participantes puderam escolher oficina com temas de seu interesse

e letramento. "O primeiro passo na construção do currículo para a alfabetização é refletir sobre a infância, vendo a criança não como o adulto do futuro, mas como um sujeito singular. O segundo é a escola organizar-se como um todo", afirmou, lembrando que duas perguntas são fundamentais na construção do currículo pensado a partir da infância: "Que conhecimentos são fundamentais e indispensáveis à formação das crianças e como organizar os tempos e os espaços da escola para favorecer o contato delas com a natureza e com as tecnologias?".

No dia 26, o seminário prosseguiu com a palestra "Ciclo de alfabetização – Um tempo de aprendizagens sem degraus, sem rupturas", proferida Ivany Souza Ávila, e os participantes puderam participar de várias oficinas à sua escolha, tratando de temas variados ligados ao processo de alfabetização.

# Tempo bom para o RALLYE UNIVERSITÁRIO

São Pedro, mais uma vez, esteve de bom-humor e brindou os participantes do Rallye Universitário Faccat com clima agradável em pleno início de junho. Eles tiveram o privilégio de fazer toda a prova sob tempo seco, sendo recebidos com chuva na chegada ao campus, onde ocorreu o encerramento da competição.

Foi a sexta edição do evento organizado conjuntamente com o Taquara Automóvel Clube (TAC). E também aquela que registrou o maior número de inscritos até agora – 60 carros, o que representou o limite máximo estabelecido pela organização, dos quais 58 compareceram à largada, na manhã agradável do sábado de 2 de junho, junto à praça Marechal Deodoro, no centro de Taquara.

Alem das vias taquarenses, o percurso abrangeu estradas vicinais de Parobé, Nova Hartz, Araricá e Igrejinha. O trajeto teve direito a parada para almoço no CTG Estância de Santa Cristina, na localidade histórica de Santa Cristina, e também incluiu algumas “pegadinhas”, além de uma atividade especial na Cascata dos Italianos, no interior de Igrejinha, onde os “rallyzeiros” tiveram que descer por uma escada de 200 degraus para acessar o ponto turístico. Na chegada ao campus da Faccat, todos foram recepcionados com um coquetel, seguido da premiação dos vencedores no auditório.



Movimentação no centro de Taquara para a largada



Representantes da organização com os vencedores

O RALLYE deste ano teve como novidade o engajamento na organização dos acadêmicos da disciplina de Gestão de Serviços, que se envolveram em todas as etapas do evento, desde o planejamento inicial até a operacionalização da prova. Eles tiveram a coordenação da professora Nara Muller, que decidiu avaliar o resultado do trabalho realizado sendo uma das competidoras juntamente com o marido luri e a filha dele, Sofia.

O aluno Bruno Foscarini fez o papel de diretor da prova, contando com o apoio da família, principalmente do pai Paulo, com quem divide os títulos de tricampeão gaúcho e bicampeão brasileiro de rallye. O presidente do Taquara Automóvel Clube, João Schuh, ressaltou a excelente organização do evento. “Todos estiveram empenhados para o sucesso do rallye, que foi nota 10. Também é preciso elogiar a iniciativa da Faccat e a confiança que a instituição tem no TAC para a realização da prova”, enfatizou. O trio vencedor desta sexta edição tripulou a Troller 37, da PA Ecoesporte. O piloto foi Lucas Longhi, 25, morador de Igrejinha, aluno de Publicidade e Propaganda, tendo como companheiros Michel Barreto da Silva, 22, e Jonathan Machado, 23, aluno de Sistemas de Informação. A segunda colocação ficou com a dupla gramadense Rafael Paloschi e Jean Ludwig, da equipe Engenharia e Tecnologia, também alunos da Faccat, e o terceiro lugar foi para o trio de Estância Velha composto por Marcelo Vieira, Júlio Azevedo e Luana Vieira.

As equipes que chegaram nos três primeiros lugares receberam cada uma dois vale-disciplinas da Faccat para o atual semestre de aulas. A organização também distribuiu troféus aos cinco primeiros colocados e medalhas do sexto ao décimo quinto.

## AÇÕES DE RP para clientes reais

O frio da primeira semana de junho não inibiu acadêmicos de Relações Públicas da Faccat de realizarem um evento, em ambiente aberto, no saguão dos blocos D e E. Na noite do dia 5 daquele mês, os alunos da disciplina de Projetos Experimentais, orientados pela professora Marley Rodrigues, realizaram a 3ª Mostra de RP. Na ocasião, foram apresentadas ações de comunicação desenvolvidas para quatro clientes reais: o restaurante Casa Silva e a loja Nô Linda, ambos de Taquara, o Esporte Clube Gramadense, de Gramado, e ainda o Curso de Comunicação Social da

Faccat. A mostra **(foto)** contou com participação de representantes das organizações atendidas pelos alunos, de funcionários, acadêmicos e docentes da Faccat, os quais puderam conferir os resultados das ações por meio de apresentações lúdicas. “Os grupos conseguiram sensibilizar seus clientes em relação à importância da utilização de estratégias de comunicação com os seus públicos e da necessidade de desenvolver, continuamente, ações para o fortalecimento das marcas no mercado”, ressaltou o coordenador da graduação, Augusto Parada.

Especial/Michele Masera



## CANADÁ, o próximo destino do Fale

O projeto Faccat Línguas Estrangeiras (Fale) está organizando mais um projeto de intercâmbio internacional. Depois da ida à África do Sul, em outubro de 2009, e à Inglaterra, em julho de 2011, o próximo destino é a América do Norte, mais especificamente o Canadá, considerado um dos países mais bonitos e com melhor qualidade de vida do mundo.

A viagem está programada para o período de 21 de dezembro de 2013 a 31 de janeiro de 2014 e prevê uma imersão de seis semanas em território canadense. O objetivo é propiciar aos participantes o aprofundamento da conversação na língua inglesa e o conhecimento e vivência de novas culturas. A base do grupo será Toronto, mas haverá passeios opcionais para Ottawa, a capital do país norte-americano, e também à porção francesa do Canadá, onde estão cidades como Quebec e Montreal, entre outras.

A apresentação do projeto se deu com uma palestra promovida na noite de 7 de agosto, prestigiada pelo diretor-geral da Faccat, Delmar Backes, e pelo presidente do conselho deliberativo



### Projeto de intercâmbio internacional foi lançado no início de agosto

da Feein, Nicolau Rodrigues da Silveira. Além do público interessado, participaram representantes da World Study, de Porto Alegre, agência de intercâmbio que será a parceira da Faccat na iniciativa.

Durante o encontro, a coordenadora do Fale, Regina Fontes, explicou o objetivo da iniciativa, enquanto os representantes da World Study expuseram detalhes sobre o Canadá, destacando aspectos sociais, econômicos e culturais das cidades que serão visitadas naquele

país. Por sua vez, os diretores da instituição de ensino ressaltaram a importância dessas experiências para os acadêmicos aperfeiçoarem o inglês e terem contato com novas culturas.

A participação no projeto de intercâmbio é restrita a alunos matriculados no Fale ou em qualquer curso de graduação e pós-graduação da Faccat. Quem se inscrever até outubro próximo poderá negociar o parcelamento das despesas de viagem em até 12 vezes, diretamente com a agência operadora.

## ASSESSORIA DO PEIEX em missão internacional

A empresa Marcenaria Real, de Riozinho, contou com o suporte do Núcleo Operacional do Projeto de Extensão Industrial Exportadora (Peiex), implantado na Faccat, durante a participação na Missão Empresarial América do Sul, realizada, de 7 a 12 de maio, na Colômbia e no Peru. O objetivo da viagem foi a prospecção de negócios no mercado externo em países escolhidos pelos serviços de inteligência comercial da Agência Apex-Brasil, da qual a Faccat é parceira na execução do Peiex em âmbito regional.

Segundo o técnico-extensionista do projeto, Henrique Assis Dörr, dos 26 núcleos do Peiex no Brasil foram selecionadas apenas duas empre-



### Técnico-extensionista Henrique Dörr prestou apoio em rodadas de negociações

sas, sendo uma de Riozinho e outra de Três de Maio, para participar do evento internacional. "Estamos conseguindo atingir os objetivos, colocando empresas em missões desde 2009 e com ótimos resultados", disse o técnico, que acompanhou a missão na Colômbia e no Peru, auxiliando

e apoiando as negociações, neste primeiro momento, juntamente com o coordenador nacional do Peiex, Tiago Terra. Coordenado na Faccat por Dorneles Sita Fagundes, o Peiex atende cerca de 300 empresas na área de abrangência dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento da Encosta

da Serra e da Região das Hortênsias. O objetivo é ajudar as indústrias a se desenvolverem e melhorarem sua competitividade, despertando também o interesse nos empresários de buscar o mercado externo, inclusive com a participação em missões internacionais. De acordo com ele, os custos são muito mais baixos e há oportunidade de realizar importantes rodadas de negociações nesses eventos, o que seria bem mais difícil de forma isolada.

As missões internacionais são desenvolvidas e coordenadas pela Apex-Brasil, com subsídio e apoio financeiro do Ministério do Desenvolvimento da Indústria e Comércio e do Ministério das Relações Exteriores.

Divulgação



Arquivo pessoal

Professora Laissa Prati (C) participou de encontro no Canadá em julho

## Trabalhos desenvolvidos na Faccat são APRESENTADOS NO EXTERIOR

A professora Laissa Eschilietti Prati, do Curso de Psicologia da Faccat, participou do 22º Biennial Meeting - International Society for the Study of Behavioural Development (22º Encontro Bienal da Sociedade Internacional para o Estudo do Desenvolvimento do Comportamento), realizado, de 8 a 12 de julho, em Alberta, no Canadá. No evento, a docente apresentou três trabalhos desenvolvidos, junto à instituição, sobre os seguintes temas:

- Influence of a Social Program on Burnout Level of Professionals (Influência de um Programa Social no Nível de Burnout de Profissionais), em coautoria com os professores do Curso de Psicologia Sílvia Pinheiro Coiro e Jefferson Silva Krug e a acadêmica Raquel Cielo.

- Psychosocial Rehabilitation and Treatment Continuity in Crack Users After an Inpatient Treatment in Therapeutic Communities in Southern

Brazil (Reabilitação Psicossocial e Continuidade do Tratamento em Usuários de Crack após Tratamento Intensivo em Comunidades Terapêuticas do Sul do Brasil).

- Working with Teenage Sexuality and STD's Prevention: The Eba Program (Trabalhando a sexualidade e a prevenção a DSTs com Adolescentes: O Programa EBA), em coautoria com a mestranda em Psicologia e egressa da Faccat Karla Rafaela Haack.

## Participação em EVENTOS NACIONAIS

Docentes da Faccat também marcaram presença em eventos nacionais nos últimos meses. Três professores do Curso de História estiveram no XVIII Encontro Regional da Associação Nacional de História (ANPUH), realizado em Mariana - MG, de: 24 a 27 de julho. Eles apresentaram os seguintes trabalhos em nome da Faccat:

Daniel Gevehr - "Ao sul do Brasil, uma voz feminina desperta sensibilidades: a produção de uma memória sobre a líder dos Mucker na perspectiva jesuítica"; Dalva Reinheimer - "A navegação fluvial na República Velha Gaúcha, iniciativa privada e setor público: ações e implicações dessa relação";

Marlise Meyrer - "Natureza e identidade nacional nas páginas da revista O Cruzeiro na década de 1950".

Também no final de julho, dos dias 25 a 28, a professora Maria Isabel Wendling, do Curso de Psicologia da Faccat, participou do X Congresso Brasileiro de Terapia Familiar. Como orientadora, ela realizou comunicação oral sobre o trabalho "A visão dos psicólogos sobre as dinâmicas familiares do dependente químico", de autoria do acadêmico Alexandre Herzog, e do pôster "Que seja eterno enquanto dure: formação e dissolução da conjugalidade", da egressa Kamêni lung Rolim.

## ESTUDOS NA ESPANHA sobre as crises conjugais

Uma professora da Faccat passou os quatro primeiros meses deste ano na Europa, fazendo estudos sobre a violência conjugal e seus impactos em mulheres e crianças. A psicóloga Mariana Boeckel, que coordena o Centro de Serviços em Psicologia (Cesep) da instituição, permaneceu, de janeiro a abril, na Universidade de Valência, na Espanha.

A temporada no Velho Mundo fez parte do doutorado que Mariana realiza na PUCRS, abrangendo a área da cognição humana, e se deu através do PSDE - Programa Institucional de Bolsas de Doutorado Sanduíche no Exterior, mantido pela Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), instituição ligada ao governo federal.

Mariana contou com a orientação da doutora espanhola Manuela Martinez, que tem vínculos com a Universidade de Valência e realizou uma grande pesquisa em seu país, entrevistando mulheres vítimas da violência conjugal. A análise desses estudos possibilitou a Mariana produzir dois artigos: um sobre o impacto da problemática analisada na relação entre mãe e filho e o outro sobre os efeitos que a violência no lar acarreta na qualidade conjugal.

Mariana concluiu que os índices de ocorrência na Espanha se assemelham aos que se verificam no Brasil. Uma das prováveis causas, na sua avaliação, tem a ver com a cultura latina, especialmente com relação aos estereótipos de gênero masculino e feminino

Em nível local, a tese da professora envolve entrevistas com mães vítimas de violência do marido, juntamente com seus filhos de seis a treze anos, sendo muitos deles usuários do Cesep. O estudo conta com o suporte do grupo de pesquisa Famílias e Contextos, do qual Mariana é coordenadora no Curso de Psicologia da Faccat.

Arquivo pessoal



Coordenadora do Cesep ficou quatro meses em universidade espanhola

## ESTAÇÃO METEOROLÓGICA em funcionamento no campus

Um conjunto de equipamentos instalados no campus da Faccat recolocou o município de Taquara no mapa da meteorologia, onde não figurava há várias décadas, desde a desativação de uma antiga estação que havia no centro da cidade. A nova estrutura, que começou a operar em caráter experimental na segunda quinzena de junho passado, se insere em projeto de pesquisa em andamento na instituição, desde 2010, via Polo de Inovação Tecnológica do Paranhana/Encosta da Serra.

O estudo tem por finalidade desenvolver um sistema otimizado para aquecimento d'água, aplicado a prédios residenciais, a partir do uso de uma bomba de calor, visando a reduzir o consumo de energia elétrica e contribuir para a sustentabilidade em nível regional. A parceria une a Faccat, Secretaria de Estado da Ciência, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico e a empresa taquarense Pirisa Piretro Industrial. Os autores da pesquisa são



Sporket e Jung junto a um dos equipamentos que compõem a estrutura os professores Frederico Sporket (coordenador), Carlos Fernando Jung e

Eduardo Apollo Unterleider.

O aparato que compõe a estação meteorológica está instalado no bloco D do campus. Consta de um anemômetro e de um pluviômetro, que medem a velocidade do vento e o índice de precipitação pluviométrica, e de um termo-higrômetro, que mensura temperatura e umidade. As informações são transferidas por ondas eletromagnéticas a um painel central instalado no Laboratório de Inovação e Otimização de Produtos e Processos, dos Cursos de Engenharia de Produção e de Tecnologia em Gestão da Qualidade. Ali, além de gerenciarem um banco de dados interno, são transmitidas via internet, com atualizações a cada cinco minutos, a um site internacional especializado (<http://www.wunderground.com>), que fornece informações meteorológicas em formato de tabelas e gráficos. Os dados sobre as condições climáticas locais também podem ser acessados no site do Polo de Inovação (<http://polovp.faccat.br>).

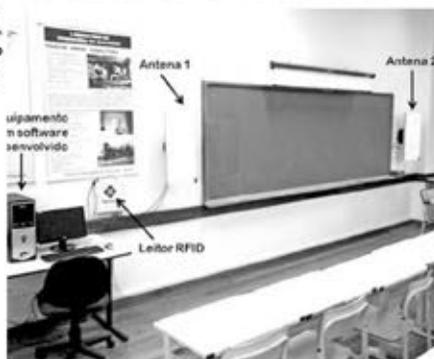
**OS PROFESSORES** Frederico e Carlos Fernando explicam que a estação meteorológica da Faccat foi implantada com a finalidade primordial de coletar dados para a pesquisa em andamento, não visando a previsões meteorológicas. “Esse tipo de serviço requer informações de múltiplas fontes e uma análise mais complexa, sendo de atribuição exclusiva de meteorologistas”, ressaltam. Ponderam que, mesmo assim, os dados gerados podem somar-se àqueles provenientes de outras

estações instaladas no Rio Grande do Sul, auxiliando os profissionais que analisam as condições climáticas no cumprimento da sua tarefa.

Os pesquisadores salientam, ainda, que a estrutura instalada no campus faz parte de um sistema que abarca mais duas estações, uma em São Leopoldo e outra em Morro Reuter, devendo permanecer em funcionamento de forma permanente, mesmo após a conclusão do estudo em andamento.

## Tecnologia RFID no LABORATÓRIO DE ENGENHARIA

O Sistema para Controle e Monitoramento da Produção Calçadista com Tecnologia RFID (Radio Frequency Identification) desenvolvido no Polo de Inovação Tecnológica Paranhana/Encosta da Serra foi implantado no Laboratório de Engenharia da Qualidade da Faccat (foto). A iniciativa visa a viabilizar demonstrações às empresas da região e, também, servir de meio didático-pedagógico para várias disciplinas dos Cursos de Engenharia de Produção, Sistemas de Informação, Tecnologia em Gestão da Qualidade e Tecnologia em Sistemas para Internet.



Segundo o coordenador de Engenharia de Produção, Carlos Fernando Jung, os alunos passam a contar com

um importante diferencial tecnológico na sua formação. “Atualmente, esta é uma tecnologia de ponta utilizada mundialmente para as mais diversas aplicações nas áreas de gestão da produção, qualidade, engenharia de produtos e de processos em empresas industriais, comerciais e de serviços”, destaca.

Os pesquisadores que desenvolveram o sistema foram os professores doutores Marcelo Azambuja e Carlos Fernando Jung, o engenheiro de produção Flávio Lucas da Rosa e o bolsista de pesquisa Marcelo Sander.

# POLO DE INOVAÇÃO é destaque em pesquisa no Paranhana

Divulgação

Criado em 2001, o Polo de Inovação Tecnológica do Paranhana/Encosta da Serra vem-se destacando em pesquisas que beneficiam vários setores da economia regional, visando, principalmente, ao aumento da competitividade e à diversificação de processos e produtos. Nesta década de atividades, já foram desenvolvidos mais de uma dezena de projetos – quatro dos quais seguem em andamento em parceria com a Secretaria da Ciência, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico (SCIT) e contrapartida financeira da Faccat, que é a unidade executora do Polo.

Vinculado também ao Conselho Regional de Desenvolvimento do Paranhana/Encosta da Serra, o Polo visa a capacitar recursos humanos na área de pesquisa e desenvolvimento (P&D) para inclusão no setor industrial e, em especial, gerar tecnologias inovadoras aplicáveis aos diversos setores produtivos da região. “Tudo com o objetivo final de propiciar o aumento do nível de renda da população, gerar novos postos de trabalho e viabilizar o desenvolvimento regional sustentável”, salienta o professor Carlos Fernando Jung, gestor da estrutura.

A partir da participação em editais lançados pelo Programa de Polos de Inovação do Governo do Estado, vários projetos já foram desenvolvidos ou ainda estão em andamento. O gestor observa que essas iniciativas já viabilizaram a realização de vários cursos, seminários e palestras com a participação de mais de 1.500 pessoas de



**Sistema implantado para controle e monitoramento da produção na Escola de Sapateiros de Três Coroas**

diferentes segmentos empresariais da região.

Carlos Fernando cita ainda a inclusão e formação de dezenas de alunos como bolsistas nos projetos do Polo, os quais agora estão aptos a fomentar e auxiliar em processos de pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias e produtos em suas empresas de atuação profissional. Menciona também a publicação, em nível nacional e internacional, de vários trabalhos científicos que resultaram da produção dos conhecimentos obtidos através do Polo, além da oferta de novos softwares, métodos e equipamentos para a melhoria dos sistemas produtivos regionais.

Jung lembra que, além das parcerias

com a SCIT, houve aproveitamento de editais de financiamento disponibilizados por vários outros órgãos estaduais e nacionais de fomento à pesquisa, como a Fapergs (Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul) e a Finep (Financiadora de Estudos e Projetos do Ministério da Ciência e Tecnologia), sem falar em inúmeros outros projetos desenvolvidos sem apoio governamental. “A partir da participação da Faccat no edital Promove Engenharia, lançado pela Finep, surgiu a Escola Móvel de Tecnologia – Emtec, que consiste em uma unidade móvel (ônibus) projetada especialmente para levar aos colégios 10 protótipos de equipamentos desenvolvidos para mostrar a importância da tecnologia”, complementa.

## PROJETOS DE PESQUISA DO POLO

- Mercado virtual para comércio eletrônico de empresa para empresa voltado à indústria e comércio da região;
- Software ambiente virtual para gestão do conhecimento em tecnologia da informação via intranet nas organizações;
- Produção de enzimas a partir do soro do leite;
- Sistema de apoio à gestão de projetos de produtos moveleiros;
- Método para mapeamento de fontes emissoras de campos eletromagnéticos aplicado a processos de planejamento industrial;
- Sistema mecano-ergonômico aplicado à otimização do produto calçadista;
- Sistema de controle e monitoramento on line aplicado à otimização de linhas de produção do setor calçadista (implantado na Escola de Sapateiros de Três Coroas);
- Processo biotecnológico para a obtenção do adoçante xilitol a partir de resíduos de agroindústrias;
- Sistema para a capacitação em melhores práticas para a produção agroindustrial familiar apoiado por tecnologia da informação;
- Sistema otimizado para o aquecimento de água em prédios residenciais aplicado à redução de consumo de energia elétrica;
- Desenvolvimento de absorvedor piramidal de radiações eletromagnéticas para câmaras anecóicas com a utilização de resíduos de indústrias alimentícias e moveleiras;
- Sistema de gestão do conhecimento aplicado à socialização digital de comunidades e organizações via rede social wireless.

# OS CANTORES da Faccat

A música acompanha a história da humanidade desde os períodos mais remotos. Cantar e tocar um instrumento musical, em grupo ou individualmente, é sempre um ritual significativo, seja em momentos de confraternização, seja em festas, casamentos, aniversários ou até em situações de luto. Sempre há o canto, a voz e o som que transformam e transcendem as emoções, nos transportando para uma outra dimensão cultural e artística. Ainda que em total silêncio, podemos ouvir, a qualquer momento, a nossa própria voz interior, entoando os cânticos que aprendemos ao longo de toda uma vida, do nascimento à morte.

Conscientes ou não dessa vivência ancestral, somos atraídos pela música e pelo canto. Por isso, os coros, as orquestras e os demais grupos musicais buscam aprimorar essa aptidão, que pode ser aperfeiçoada e desenvolvida por todos.

Com esse pensamento, o regente Louis Marcelo Illenseer conduz o Coro da Faccat desde agosto de 2010, construindo um grupo eclético e criativo de cantores revelados entre acadêmicos, funcionários e pessoas da comunidade.

Outras duas formações de coros com alunos ocorreram em anos anteriores, e hoje ainda há o Coral Viva Vida da Terceira Idade, comprovando que a Faccat segue investindo na arte e nos talentos locais, sempre com inovações.

“A ideia era juntar pessoas com experiência e pessoas que nunca haviam cantado em grupo. Começamos com oito integrantes e, nos semestres seguintes, mais pessoas se foram juntando a nós, totalizando atualmente 18 participantes”, diz o regente do Coro Faccat, que é formado em Regência Coral pela Ufrgs desde 2003 e tem pós-graduação, desde 2010, em Educação Musical pela Universidade Feevale.

Na entrevista a seguir, o regente fala sobre a trajetória e projetos do grupo que dirige. Na página ao lado, integrantes do Coro expõem as motivações pessoais para reservar uma parte de seu tempo a fim de soltar a voz e provocar emoções - em si próprios e naqueles que os ouvem.



**Horizontes:** Como o Coro Faccat se foi estruturando ao longo destes dois anos?

**Louis:** O grupo que se foi formando (e ainda se forma) tem um perfil de gente que gosta de cantar. Muitos chegam sem experiência, sem noções sobre afinação e técnicas de emissão da voz. Vamos trabalhando a parte de técnica vocal no início dos ensaios e depois fazemos nosso repertório, que é formado basicamente de música popular brasileira, música popular gaúcha e

também de música internacional. Hoje, o Coro conta com 18 participantes. As inscrições para novos cantores e cantoras acontecem sempre no início do ano. No segundo semestre, abrimos vagas para pessoas que têm experiência ou que já conseguem afinar, pois o repertório é desenvolvido o ano todo.

**Horizontes:** Qual o diferencial desse trabalho?

**Louis:** O diferencial é, talvez, a inclusão de pessoas que vêm com diferentes experiências. Todos são bem-vindos e o trabalho acontece lentamente, mas vai tendo um crescimento de qualidade vocal durante o ano e um acréscimo de repertório de difícil execução. Nós temos incluído, também, o uso de instrumentos musicais. Alguns foram construídos a partir da Escola Ambiente da Faccat, como instrumentos de bambu e o cajon, montados com madeira encontrada no lixo. É um diferencial de nosso trabalho trazer também a consciência ecológica para o desenvolvimento da arte.

**Horizontes:** Qual a maior dificuldade e quais as gratificações de reger um grupo tão eclético como este?

**Louis:** A maior dificuldade e, ao



Com dois anos em sua atual concepção, Coro da Faccat cultiva um repertório eclético e incorpora instrumentos musicais diferenciados para conquistar novos palcos

mesmo tempo, gratificação consistem em coordenar diferentes vontades e desejos dos cantores e cantoras que participam, pois os gostos musicais são diversos e as experiências também. Então, procuro trabalhar a diferença como uma vantagem e não um empecilho para o trabalho.

**Horizontes:** O que a música significa para você?

**Louis:** A música significa alegria e comprometimento. É o meu lado profissional e meu propósito de vida. Canto e toco, busco conhecer e adquirir instrumentos musicais novos para cada vez aprender mais. Graças a Deus, em música a gente sempre aprende.

**Horizontes:** Qualquer pessoa aprende a cantar?

**Louis:** Qualquer pessoa aprende, desde que tenha interesse e que regentes, como eu, consigam incluir estas pessoas em um grupo que já canta. Evidentemente, um trabalho individual ajuda a pessoa que ainda não canta bem a se soltar. Desenvolve-se um método para que ela aprenda. Eventualmente, no grupo, ela se inibe, pois tem que soltar a voz e isso, por vezes, é melindroso.

**Horizontes:** Quais as cidades e locais onde vocês já se apresentaram?

**Louis:** Desde que eu cheguei, cantamos na própria Faccat e em outros espaços de Taquara, como no Sarau

com Café, no Colégio Santa Teresinha e no Iacs (Academia in Concert 5). Lembro que, em 2010, fomos visitar dois asilos da cidade. Foi emocionante. Fizemos dois projetos bacanas no ano passado também. Na Faccat, no gramado em frente ao Porto, promovemos um luau, que misturou música e poesia. E fizemos parte de um projeto de música de Natal na praça, em Sapiranga, com duas apresentações.

**Horizontes:** Quais os próximos projetos e destinos do Coro Faccat?

**Louis:** Este ano, já fizemos apresentações internas em eventos da Faccat e agora, nos próximos meses, cantaremos em alguns encontros de coros em Sapiranga e em Igrejinha. Em novembro, vamos a Curitiba para fazer duas apresentações no estilo do luau, onde poesia e música marcam a cara de um grupo que está cada vez melhor.

**Horizontes:** Fale sobre a importância da música na vida das pessoas.

**Louis:** As pessoas vivem atribuladas com seus problemas pessoais, financeiros, familiares. Umam vivem bem, outras sobrevivem. A música está aí não para disfarçar os problemas, mas para dar qualidade de vida. E fazer música em conjunto significa conhecer o outro, estar disposto a novas amizades e a novos desafios sempre para fazer da vida algo melhor, com mais cultura e mais arte, através do som.

## UMA TERAPIA

Daniene Machado (foto), 32 anos, está no Coro da Faccat desde agosto de 2010. Já passou por outras formações de corais que existiam na instituição, em anos anteriores, com outros regentes e também já tem experiência, cantando profissionalmente em alguns locais. “Para mim, a música é uma terapia. Quinta-feira, dia dos ensaios do coro, é a parte da semana que eu mais gosto”, afirma a soprano, que estuda Administração na Faccat e é funcionária do Sesi em Parobé, mas sempre que pode está envolvida com o canto. Ela diz que prefere um repertório de música popular brasileira, embora goste mesmo é de cantar. Os compromissos assumidos com o coro são, para ela, um prazer. “O diferencial do Coro da Faccat é que sempre entram novas pessoas, o que gera um novo aprendizado. É uma troca entre os mais novos e os mais experientes”, destaca Daniene Machado, elogiando a regência de Louis Illenseer e a implantação recente de alguns instrumentos musicais nas apresentações.



## EXPRESSANDO OS SENTIMENTOS

A soprano Ligia Mattjie, 33 anos, funcionária dos Correios em Taquara, não estuda na Faccat, mas se integrou ao Coro no segundo semestre deste ano. Ela diz que já cantava no Coral da Renner em Novo Hamburgo, onde conheceu o regente Louis Illenseer. “Música é uma maneira de expressar felicidade e os sentimentos”, enfatiza.

## UMA LEVEZA

Acadêmica do Curso de Psicologia e funcionária da Caixa Federal de Sapiranga, Adriane Wild Brack, 35 anos, mora em Taquara e entrou, neste semestre, no Coro da Faccat. É a sua primeira experiência com o canto. “Estou achando ótimo. Quando criança, fiz aula de piano. Gosto do ritmo, de sentir a melodia. É um aprendizado”, ressalta a soprano. Satisfeita com os ensaios, nos quais os novatos são auxiliados pelos mais experientes, a aluna da Faccat diz que cantar proporciona uma leveza e uma alegria, além de oportunizar momentos de confraternização com o grupo.

## VENCENDO A TIMIDEZ

O auxiliar de modelagem da empresa Vulcabrás de Parobé e acadêmico do Curso de Sistemas de Informação da Faccat Igor Felipe de Camargo, 18 anos, também é um dos mais novos integrantes do coro. O barítono já toca e canta em alguns grupos da sua cidade e tem conhecimentos de violão, cavaquinho e piano. Mesmo assim, salienta que é a primeira vez que está em um coro, aprendendo a conhecer a voz com as dicas que está recebendo do regente, o que considera uma nova experiência. “Música é lazer e diversão. É uma forma que eu tenho de me expressar, já que sou tímido”, reconhece Igor Felipe, lembrando que, sempre que está tocando ou cantando, se torna mais extrovertido e esquece a timidez.

## AULA DESCONTRAÍDA

A soprano Janine Grawer, 29 anos, que trabalha na Justiça do Trabalho em Taquara, também ingressou no coro neste semestre e relata nunca ter cantado na vida. “O regente conduz a aula descontraidamente, de maneira informal”, reconhece, destacando que o grupo é muito bom e que tem aprendido a maneira correta de cantar. Satisfeita com a experiência, Janine diz que, para ela, a música é lazer e uma brincadeira, além de lhe oportunizar conhecer novas pessoas no coro e aprender de forma bem tranquila, com descontração.



## DESCANSO E RELAXAMENTO

Integrante do coro desde o primeiro semestre de 2011, Ivone Rodrigues (foto), 60 anos, funcionária responsável pela Loja da Faccat, já tinha cantado no primeiro coral formado pela instituição. Agora, resolveu voltar a participar porque considera o coro muito divertido. “É um relaxamento, uma terapia”, argumenta. A soprano elogia o trabalho do regente, destacando que Louis Illenseer conduz o grupo de forma diferente e mais light. Ivone Rodrigues também prefere o repertório de música popular brasileira às canções em inglês. Para ela, os dias de ensaio do coro são de descanso e puro relaxamento.



## MOSTRA na biblioteca

Batizada, em 2011, com o nome do fundador da Academia Litéro-Cultural Taquarense, a biblioteca Eldo Ivo Klain, da Faccat, recebeu, no mês de agosto, uma mostra de artes visuais organizada por aquela entidade. A exposição intitulada A Gosto ocupou o espaço literário para apresentar trabalhos desenvolvidos por cinco artistas taquarenses que são membros da Academia. Augusto Ebling, Elisabeth Sauer, Herbert Schein Bender, Luci Diefenbach e Maria Alice Lehnen Couto (*foto acima*) expuseram trabalhos em pintura, escultura e instalações. A iniciativa, que neste ano chegou à terceira edição, tem a proposta de explorar temáticas e técnicas livres, o que justifica o seu nome, também alusivo ao período de realização.

A mostra foi aberta na noite de 7 de agosto e se estendeu até o dia 27 do mesmo mês. Além dos acadêmicos da Faccat, os trabalhos dos artistas foram apreciados por alunos de várias escolas e pessoas da comunidade.

## FIM DO MUNDO inspirou contos, crônicas e poemas

O tema proposto em 2012 pelo Concurso Literário Faccat/Jornal Panorama despertou a inspiração para a produção textual. Em sua décima primeira edição, a iniciativa recebeu um total de 217 trabalhos - o segundo maior da história, somente superado pelo de 2009, que registrou 234 inscrições.

Desta feita, os escritores soltaram a imaginação sobre "O fim do mundo". Foram 64 crônicas, 67 contos e 86 poemas. A comissão final de julgamento reuniu-se, no dia 10 de setembro, na sala de reuniões da Faccat, para definir os vencedores, cujas produções serão divulgadas pelo Jornal Panorama em edição comemorativa aos seus 37 anos de circulação no final deste mês. O veículo de comunicação, com sede em Taquara, é parceiro da Faccat, desde

2008, na realização do concurso literário.

O ato de premiação está marcado para a noite de 18 de outubro no auditório do campus. Serão distribuídos R\$ 5 mil do primeiro ao nono colocados e aos dois melhores textos de autores residentes no Vale do Paranhana.

A coordenadora do Curso de Letras da Faccat, Liane Filomena Muller, destacou a expressiva participação de pessoas que vivem nos municípios abrangidos pela instituição, formando a maioria dos concorrentes. "Recebemos trabalhos de vários estados, mesmo porque o concurso é de caráter aberto e todos são bem-vindos, mas um dos nossos objetivos é justamente descobrir e valorizar os talentos regionais", enfatizou.

Especial/Amanda Vargas



Comissão julgadora que definiu os vencedores do concurso literário

**COLETÂNEA DE LETRAS** - Acadêmicos das turmas da disciplina de Português I, ministrada pela professora Ana Paula Maggioni, do Curso de Letras da Faccat, montaram uma coletânea de textos, denominada Retratos da Vida, a partir de produção realizada em sala de aula. "O objetivo foi o de instigar a escrita de uma narrativa que ilustrasse alguma situação vivida pelo autor do texto relacionada a alguma das crônicas lidas (Martha Medeiros, em Coisas da Vida; Kledir Ramil, em Pai Invisível; e Sergius Gonzaga, em O Hipnotizador de Taquara)", contou a professora, lembrando que alguns textos ainda foram produzidos em duplas, contando a experiência vivenciada por apenas um dos alunos. O resultado pôde ser conferido na coletânea apresentada oficialmente, no dia 13 de junho, em sala de aula, com a presença da coordenadora da graduação, Liane Müller. Na foto, parte da turma que compôs a obra.





Degustações de produtos foram promovidas em sala de aula

## Acadêmicos estimulados ao EMPREENDEDORISMO

O final do primeiro semestre de 2012 foi marcado por demonstrações e degustações de serviços e produtos, como pizzas, churrasquinhos, sopas, hidratantes e outros, numa sala de aula do bloco C do campus. O motivo foi uma atividade promovida pela disciplina de Empreendedorismo, dos Cursos de Administração e Turismo, ministrada pela professora Carine Backes Dörr. Segundo ela, a iniciativa consistiu em fazer com que os alunos vivenciassem a experiência de fundar uma empresa, desenvolvendo um plano de negócio que incluísse a análise do mercado e ambiente, identificação de oportunidades, avaliação da viabilidade do negócio, desenvolvimento de estratégias, projeções financeiras, pesquisa sobre a constituição legal da firma, impostos e a abertura propria-

mente dita. "O objetivo era estimular e aperfeiçoar o comportamento e espírito empreendedor dos alunos no sentido de aguçar a identificação de oportunidades e construir planos de negócios", explica a docente.

Nas últimas duas aulas do semestre, a professora e os acadêmicos montaram uma espécie de feira de negócios, na sala de aula, com demonstração dos produtos/serviços concebidos para prováveis clientes/fornecedores. Entre as propostas, constaram projetos de paisagismo ecologicamente correto, reciclagem, restaurante típico, bar, produção de embalagens, tecnologia da informação, prestações de serviço na área da construção civil, produção de cosméticos e de doces, entre outras.

Carine qualifica o resultado final como excelente, ponderando que os acadêmicos identificaram e investiram nos setores que estão em expansão no mercado atual. Além disso, segundo ela, optaram por práticas conscientes que atendam os pequenos negócios, os quais representam a maior parte das empresas no Brasil e que estão, também, em forte crescimento em função da nova realidade. Isso tudo sem esquecer o desenvolvimento relacionado à qualidade de vida. "Todos os negócios demonstraram a preocupação com o meio em que estão inseridos e o bom relacionamento com todas as partes envolvidas", avaliou.



Práticas conscientes também estiveram no foco dos alunos

## CARTÃO que traz facilidades

Relançado em 2012, o Cartão do Estudante da Faccat veio para facilitar a vida dos alunos no campus, servindo também como uma espécie de documento de identidade dentro da instituição e um comprovante de vínculo fora dela. Ele substituiu o antigo cartão, utilizado até alguns anos atrás, e incorpora algumas informações a mais, trazendo a fotografia do estudante, código de matrícula e código de pessoa, além de possuir data de validade (um ano).

Conforme o coordenador do Núcleo de Sistemas Administrativos, Leonardo Sápiras, o cartão que está sendo distribuído desde o início do ano apresenta várias funcionalidades, como os pagamentos de multas na biblioteca, de taxas no protocolo e também de impressões no setor de cópias. "No futuro, novas vantagens serão agregadas", acrescenta.

Leonardo explica que a adesão ao Cartão do Estudante é opcional a partir do momento da matrícula ou re-matrícula. O pedido deve ser feito via Portal do Aluno, no site da Faccat, e a retirada na tesouraria mediante o pagamento de uma taxa de R\$ 5,00. O serviço também oferece duas modalidades de uso: pré-pago (mediante carga antecipada em valores de reais feita na tesouraria) e pós-pago (crédito de até R\$ 50,00 com inserção do valor gasto por mês no boleto de mensalidade).

De acordo com Leonardo, desde o relançamento do Cartão, a iniciativa vem encontrando uma adesão crescente por parte dos acadêmicos da instituição – até meados de agosto já eram mais de 600. Mais detalhes podem ser obtidos no Portal do Aluno, em [www.faccat.br](http://www.faccat.br).





**LECIONANDO** as disciplinas de Língua Portuguesa e Seminário Integrado na escola Felipe Marx (Polivalente), de Taquara, a professora Tatiana Romanini (*foto*), de 28 anos, foi uma das participantes da capacitação ministrada pela Faccat em meados de julho passado. Além do educandário dela, também participaram docentes dos colégios Willybaldo Samrsla (Ciep), Dirceu Martins e Hermínia Marques, todos taquarenses. "Foi um momento muito importante para nos aperfeiçoarmos e renovarmos os conhecimentos, pois a mudança é bem significativa", testemunhou.

Segundo Tatiana, boa parte dos docentes sabe trabalhar com a metodologia científica, mas a maioria não está habituada a fazê-lo. "Isso gera uma certa insegurança, mas, a partir do ano que vem, já será bem mais tranquilo, pois haverá uma caminhada", conjecturou.

Lotado nas escolas Ciep e Hermínia Marques, o professor Francis Gomes (*foto abaixo*), de 27 anos, destacou a importância do trabalho realizado pela Faccat. "Vai clareando aos poucos, possibilitando ver o que estamos fazendo e o que precisa ser mudado", ponderou. Quanto aos resultados a serem colhidos com a nova proposta para o Ensino Médio, Francis acha que também dependerá dos alunos. "Muitos trabalham no turno inverso às aulas e terão que ir à escola aos sábados, o que significa um maior grau de exigência para eles", situou.



## Docentes capacitados para a METODOLOGIA CIENTÍFICA

Em torno de 600 professores que atuam em 40 escolas de Ensino Médio do Vale do Paranhana, Vale do Sinos, Litoral e Porto Alegre foram capacitados pela Faccat, de março a julho deste ano, para trabalhar com a metodologia científica em sala de aula. A iniciativa veio ao encontro de recente mudança implementada pelo governo estadual na rede pública, instituindo o chamado Ensino Médio Politécnico.

"A nova modalidade visa a fazer com que o aluno faça ligações entre os conteúdos trabalhados na escola e a realidade que ele vive em seu dia a dia", explica Zenar Schein, um dos docentes destacados pela Faccat para atuar na qualificação dos profissionais do Ensino Médio. Ele compôs uma equipe de mestres e doutores da instituição, todos com larga experiência na metodologia científica, que realizou os treinamentos, atendendo alguns educandários isoladamente

e outros organizados em grupos, em pacotes que variaram de 4 a 12 horas, conforme as disponibilidades de verba destinadas pelo governo do Estado.

De acordo com a nova sistemática em vigor, ao ingressar no Ensino Médio, o estudante passa a contar, ainda no primeiro ano, com 25% da carga horária para a prática da pesquisa. No segundo, aumentará para 50% e, no último, chegará a 75%. "É uma nova perspectiva: antes, o professor chegava com a ideia pronta para dar o conteúdo; agora, o aluno também vai em busca do conhecimento, pesquisando na área que mais lhe interessa", pondera Zenar, acrescentando que um dos propósitos da mudança é justamente auxiliar os estudantes na identificação de uma futura profissão. Além dele, atuaram na capacitação os professores Dóris Rejane Fernandes e Patrícia Kebach sob a coordenação de Marlene Ressler.



Faccat preparou professores para novas exigências do Ensino Médio

**FORMAÇÃO CONTINUADA** - O período de férias no inverno passado foi aproveitado por 120 professores da rede estadual de ensino na região para um Curso de Formação Continuada na Faccat (*foto*). Durante quatro dias, de 16 a 20 de julho, eles se reuniram no auditório do campus com o objetivo de refletir sobre o trabalho de alfabetização e letramento dos alunos. Os docentes atuam em séries iniciais de escolas de Taquara, Parobé, Igrejinha, Três Coroas e Araricá. A iniciativa, coordenada pelo Curso de Pedagogia da Faccat, levou em conta o programa de Progressão Continuada, instituído pela Secretaria de Educação do Estado. Segundo a professora Raquel Caetano, a proposta estabelece que os alunos não sejam mais reprovados até o terceiro ano, considerado um ciclo de alfabetização. Além da programação de palestras, os 120 professores participantes, do primeiro ano a quarta-série, também realizaram diversas oficinas durante a formação continuada.



# A palavra é SUSTENTABILIDADE

Mais de duzentas pessoas passaram o dia 5 de julho no auditório da Faccat para refletir sobre um assunto que ganha importância cada vez maior nos dias atuais: sustentabilidade. Elas participaram do III Seminário Regional Desafios Ambientais do Cotidiano, que teve como foco a Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos. A organização do evento uniu a instituição de ensino ao Ministério Público através da Promotoria de Justiça de Taquara, Emater/RS, Comitesinos, Cics-VP, Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Taquara, Iacs e dez prefeituras do Vale do Paranhana, Sinos e Litoral.

Com a proposta de lançar "Um olhar sobre as áreas de preservação permanente", as atividades foram abertas pela promotora Ximena Cardoso Ferreira, que fez uma retrospectiva da história do seminário desde a primeira edição, realizada em 2007. Ao longo do dia, vários palestrantes debateram a temática,

apresentando alternativas para a sustentabilidade do Planeta e ações concretas que vêm sendo desenvolvidas em prol das áreas preservação, como a mata ciliar dos rios, entre outros tópicos.

A cerimônia de abertura oficial contou com a presença do procurador-geral de Justiça do Estado, Eduardo de Lima Veiga; da vice-prefeita de Taquara, Michele Sápiras; da vice-prefeita de Parobé, Nelsi Lázaro; do presidente do Comitesinos, Silvio Klein; do gerente regional da Emater, Mário Gerber; do presidente da Cics-VP, Roger Ritter; e do presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Taquara, João Carlos de Brito. Pela Faccat participaram o diretor-geral, professor Delmar Backes, e o presidente da Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste, mantenedora da instituição, Nicolau Rodrigues da Silveira.



Seminário Desafios Ambientais teve terceira edição na Faccat em julho

**UM DOS PALESTRANTES** do III Seminário Desafios Ambientais foi o coordenador do Curso de Turismo da Faccat, Álvaro Machado, que falou sobre "A importância ecológica das áreas de preservação permanente", reforçando a tomada de atitudes diante de um mundo globalizado e conturbado em todos os aspectos. No final do encontro, o coordenador da Escola Ambiente da Faccat, Augusto Ebling, lançou um projeto que envolve um ciclo de seis palestras, deflagrado em 12 de setembro, cada qual abordando um tema relacionado à sustentabilidade da Terra. Os temas dos encontros são: Alimentação, Educação, Moradia, Energia, Lazer e Da Teoria à Prática – o Mundo Real que Construimos. Entre uma palestra e outra, ocorrem atividades relacionadas ao assunto abordado em cada encontro, como oficinas e aprofundamento dos temas em foco. Durante o seminário em julho, também ocorreu uma exposição demonstrativa de projetos e produtos que vêm sendo desenvolvidos em toda a região para incrementar as ações ecológicas e de conscientização da comunidade nos diferentes municípios.



Crianças em atividade num dos laboratórios de informática

## Apoio ao projeto PM MIRIM

Vinte e nove crianças e adolescentes que participam do projeto PM Mirim, promovido pela Brigada Militar em Taquara, comparecem mensalmente ao campus da Faccat para atividades de educação ambiental e de contato com o computador. A instituição de ensino se somou à iniciativa do 21º BPM, cujo foco é atender menores que se encontram em situação de vulnerabilidade social. O objetivo é proporcionar atividades educativas, culturais, esportivas, sociais, afetivas e espirituais que promovam conhecimento e resgate da cidadania ao mesmo tempo em que afastem os menores do contato com as ruas, onde, muitas vezes, estão sujeitos à ação de delinquentes e a situações de violência.

Na Faccat, para onde vêm desde maio passado, os jovens estudantes são atendidos na Escola Ambiente e num dos laboratórios de informática da instituição. Neste último espaço, têm acompanhamento da professora Ceris Ângela Paulo, que os coloca em contato com diferentes recursos oferecidos pelo computador, visando ao aprimoramento das noções já adquiridas em suas respectivas escolas. "Todos eles já possuem algum conhecimento de informática, mas ainda demonstram certas dificuldades, principalmente na organização de trabalhos", explica a docente, que também incentiva os menores a aproveitarem o tempo que estão no laboratório para fazerem pesquisas sobre temas construtivos para sua formação. Entre os programas utilizados nas atividades constam os de navegação na internet, editores de textos e de desenhos, softwares para apresentações e de media player, além de outros.

Ceris, que, nos últimos anos, se vem notabilizando pelo trabalho com o público da terceira idade na instituição, considera muito prazerosa a oportunidade de poder interagir também com a faixa infanto-juvenil, com quem iniciou suas atividades docentes.

## COMITÊ GESTOR e portal web

A Escola de Conselhos do RS conta com o acompanhamento de um comitê gestor, formado por representantes de entidades e órgãos referenciais no Sistema de Garantias de Direitos do Estado. A iniciativa tem o propósito de se constituir em estratégia permanente de formação teórico-prática das pessoas que compõem colegiados na área da infância e do adolescente com vistas a uma atuação consequente e com qualidade nos processos de elaboração, intervenção, acompanhamento, defesa e controle das políticas sociais públicas.

Uma das preocupações é contemplar prioritariamente conselheiros que estejam há mais tempo sem atividades de formação ou que não tenham sido contemplados nas turmas iniciais do Estado. As capacitações ocorrem de forma regionalizada, contemplando o critério da Aconturs (Associação dos Conselheiros e Ex-Conselheiros Tutelares do Rio Grande do Sul) e outros zoneamentos dos municípios, favorecendo e fortalecendo a constituição de articulações em prol da defesa de direitos da criança e do adolescente. Os cursos têm duração de quatro dias consecutivos, totalizando 32 horas/aula, complementadas com seminários temáticos de capacitação e avaliação.

Outra ação já implementada é a criação de um portal virtual (site) da Escola de Conselhos, que serve de base para informes, pesquisas, inscrições, avaliações e interface entre as entidades participantes do projeto, além de criar condições futuras para eventuais formações a distância voltadas a conselheiros de direitos e tutelares.

A equipe administrativa da Escola de Conselhos é composta pelas professoras Marlene Ressler (coordenadora institucional) e Maria Raquel Caetano (assessora técnica), José Carlos Sturza de Moraes (supervisor geral), Flávio Winck (secretário executivo) e Viviana Klein Volkart (secretária administrativa).



Auditório lotado em Lajeado, uma das cidades que já recebeu o Curso de Capacitação de Conselheiros Tutelares e de Direitos

## FACCAT ABRIGA a Escola de Conselhos do RS

Desde o final de julho passado, conselheiros tutelares de todo o Estado estão sendo capacitados graças a uma iniciativa liderada pela Faccat. A instituição é a responsável pelo funcionamento da Escola de Conselhos do Rio Grande do Sul, cujo projeto foi selecionado, através de edital, pela Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH/PR) após aprovação do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (Cedica).

É no campus da Faccat que opera a sede da estrutura, também chamada de Núcleo de Formação Continuada de Conselheiros dos Direitos e Conselheiros Tutelares do Estado do Rio Grande do Sul, lançando suas ações para todo o território gaúcho. O principal desafio é atingir 3260 conselheiros tutelares, distribuídos pelos quase 500 municípios do Estado, através de 18 cursos

regionalizados. O primeiro deles foi realizado na própria Faccat, nos dias 30 e 31 de julho e 1º e 2 de agosto (**confira mais detalhes na matéria à direita**), quando se reuniram no auditório da instituição conselheiros tutelares dos Vales do Paranhana, Sinos e Caí. Em meados de agosto, foi a vez de Pelotas sediar a capacitação da Região Sul e, no começo de setembro, Lajeado reuniu os conselheiros do Vale do Taquari.

“Para a Faccat, é uma honra e uma responsabilidade muito grande, ao mesmo tempo, abrigar a Escola de Conselhos do Rio Grande do Sul”, afirma o diretor-geral, Delmar Backes. Segundo ele, este será um processo com ótimos resultados a partir da confiança depositada na instituição pelas entidades do Estado e pela Secretaria Nacional de Justiça e dos Direitos Humanos, sob o comando da ministra Maria do Rosário.

### ENTIDADES COMPONENTES do Comitê Gestor



Membros do comitê gestor planejando atividades na Faccat



Abertura de curso foi prestigiada pelas entidades que compõem comitê gestor

## INSTITUIÇÃO SEDIU A PRIMEIRA capacitação da Escola de Conselhos



Escola de Conselhos do Rio Grande do Sul

O primeiro curso de capacitação promovido pela Escola de Conselhos do Rio Grande do Sul teve como sede a própria Faccat e se estendeu, de 30 de julho a agosto, com atividades no auditório da instituição. Participaram conselheiros tutelares e de direitos que atuam em 27 municípios situados nas regiões do Vale do Paranhana, Vale do Sinos e Vale do Caí.

A abertura do curso se deu com uma prestigiada solenidade da qual participaram representantes da grande maioria das entidades que compõem o comitê gestor da nova estrutura implantada na Faccat. O supervisor da Escola de Conselhos, José Carlos Sturza de Moraes, lembrou a importância dos cursos de capacitação para atualizar algumas práticas dos conselheiros tutelares, ouvindo e aprendendo sobre as demandas e situações do cotidiano de cada região. "Este é um espaço para aprendermos uns com os outros", destacou o supervisor.

Para a promotora de Justiça Natália Cagliari, representante do Centro de Apoio Operacional da Infância e Juventude, a iniciativa representa um grande avanço no Rio Grande do Sul. "Vocês estão se qualificando e se aperfeiçoando para cuidar das nossas crianças e adolescentes", disse ela.

Já a presidente da Comissão Especial da Criança e do Adolescente da Ordem dos Advogados do Brasil/RS, Maria Dinair Acosta Gonçalves, enfatizou a relevância da presença dos advogados para que haja justiça e ressaltou que a criança e o adolescente têm pouca voz. "Eles precisam ser ouvidos através de seu ad-

vogado, seu protetor ou defensor. Sem isso, sua voz se dilui", disse ela.

Com a mesma preocupação em garantir os direitos das crianças e dos adolescentes através de agentes qualificados, o coordenador-geral da Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), Júlio Dorneles, salientou que o avanço da sociedade implica, conseqüentemente, uma cultura protetiva cada vez maior. "Os nossos municípios precisam de ações articuladas com o governo federal", argumentou. Por sua vez, a presidente do Cedica/RS, Márcia Herbertz, fez questão de lembrar que Estado é referência na atuação dos Conselhos Tutelares.

Também compareceram à solenidade a secretária estadual de Políticas para as Mulheres, Márcia Santana; o secretário adjunto da Justiça e Direitos Humanos, Miguel Velásquez; o deputado estadual Miki Breier, presidente da Comissão de Cidadania e Direitos Humanos da Assembleia Legislativa; o presidente da Associação de Conselheiros Tutelares do Rio Grande do Sul (Aconturs), Rodrigo Farias dos Reis; e a juíza da Vara da Infância e da Juventude de Taquara, Ângela Martini.

A ministra Maria do Rosário, da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, enviou mensagem especial aos participantes do curso. Ela destacou a relevância do projeto para o Governo Federal, enfatizando que a proposta das Escolas de Conselhos é trabalhar para a consolidação de núcleos de referência para a formação continuada de conselheiros tutelares e dos direitos.

O diretor-geral, Delmar Backes, e o presidente do conselho deliberativo da Feein, Nicolau Rodrigues da Silveira, apresentaram a instituição anfitriã.



Olimpiadas foram tema do fascículo lançado em maio

## PROJETO LER chega aos 10 anos

Lançado em 2002, o Projeto Ler está completando uma década de atividades neste ano. O acontecimento será o tema do terceiro fascículo de 2012, a ser lançado em outubro, quando novamente haverá oficinas na Faccat com vistas a preparar os professores multiplicadores que atuam nas escolas da região.

A instituição é uma das gestoras da iniciativa juntamente com o Grupo Editorial Sinos e a Universidade Feevale. Na região de abrangência da Faccat, conta, neste ano, com a participação de 300 docentes, que atuam em 15 municípios do Vale do Paranhana, Serra, Litoral e Vale do Sinos. O universo abrangido é de 45 mil estudantes com o objetivo de estimular o hábito da leitura, a produção textual e o contato com autores literários.

O primeiro fascículo do ano foi lançado em maio e teve como temática as Olimpíadas de Londres. Os participantes das oficinas foram divididos em equipes para uma espécie de competição do gênero. Também houve a participação nas atividades dos escritores Dilan Camargo, Luciane Raupp e Cristiano Rosa, que colaboraram na produção de textos para a publicação.

O segundo número, apresentado em agosto, teve como temática a questão ambiental sob o título "Ler é conservar, reciclar e renovar as ideias e o mundo" e contou com a participação de representantes municipais, os quais falaram sobre os projetos desenvolvidos na área.



Professores multiplicadores planejando atividades



## Impressões de quem PARTICIPOU

A pedagoga Leila Silvana Alia Gil (*foto acima*), 41 anos, de Parobé, foi uma das participantes da segunda edição do curso, finalizada em junho passado. Como trabalha com adolescentes, elogiou a proposta por lhe oportunizar um grande aprendizado, agregando conhecimentos na caminhada que vem desenvolvendo para conscientizar jovens sobre a importância da prevenção ao uso de drogas.

“Estamos tentando implantar aos poucos um projeto com jovens na praça central de Parobé, mostrando a eles as consequências do uso de drogas. Vemos que eles querem um espaço e querem ser ouvidos”, disse Leila Gil, integrante também do grupo de conselheiros dos voluntários do Interact do município, que vêm trabalhando com essas questões. Com os colegas que participam do curso na Faccat, ela disse que pretendia fazer uma intervenção na praça de Parobé, envolvendo de 30 a 40 jovens que usam drogas e outras tribos que se reúnem por ali diariamente, na tentativa de resgatá-los para uma vida mais saudável e produtiva.

O psicólogo Pedro Luis Borges (*abaixo*), 30 anos, de Camaquã, destacou a importância do curso, especialmente por já ter contato com pessoas em situação de vulnerabilidade através do Centro de Referência Especializada de Assistência Social (Creas) em que trabalha. “Droga e violência caminham juntos”, ressaltou. Bastante animado com os temas focalizados, anunciou intenção de desenvolver projetos junto ao órgão onde atua, aplicando os conhecimentos adquiridos na Faccat.



## Nove semanas de curso para a luta CONTRA AS DROGAS

Do final de abril ao término de junho passado, um grupo de pessoas procedentes de vários municípios destinou todas as suas terças-feiras para vir à Faccat a fim de se capacitar numa área em que cresce cada vez mais a demanda por profissionais preparados. Elas fizeram o Curso sobre Prevenção ao Uso de Drogas, Direitos Humanos, Violência e Mediação de Conflitos, uma iniciativa que uniu a instituição de ensino, através do Curso de Psicologia e do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), ao Grande Oriente do Brasil – GOB (associação de lojas maçônicas).

Os participantes representaram diferentes segmentos de atuação. Eram psicólogos, pedagogos, enfermeiros, conselheiros tutelares, orientadores educacionais, assistentes sociais e funcionários públicos, entre outras profis-

sões. Foram nove encontros no total com programação de palestras e oficinas nas quais foram abordadas atividades que podem ser desenvolvidas, como a arteterapia.

A professora Aneli Paaz, coordenadora do NAP, destaca o grande interesse despertado pelo curso, lembrando que alguns dos participantes precisaram se deslocar semanalmente de cidades situadas fora da região de abrangência da Faccat, como Camaquã e Veranópolis.

Segundo Aneli, além das questões ligadas diretamente à dependência química, o curso abordou vários outros assuntos entrelaçados, como o neonazismo, que é uma das formas de violência racial, e proporcionou assim aos participantes um instrumental de grande utilidade para o trabalho que se propõem a fazer.



Especialistas na área transmitiram conhecimentos aos participantes

## PROPOSTAS para ações nas comunidades

Também no papel de coordenadora, a professora Laíssa Prati, da graduação de Psicologia da Faccat, pondera que, além do aprendizado proporcionado aos participantes, a iniciativa desenvolvida na instituição resultou em vários projetos para ações concretas, que poderão ser aplicados nas comunidades de origem dos participantes. Entre as propostas apresentadas, constaram a utilização de programa radiofônico para a prevenção às drogas, intervenção vinculada ao Conselho Tutelar, trabalho em via pública com adolescentes em situação de risco, reuniões com pais e filhos para a discussão sobre a dependência química e mediação de conflitos no ambiente escolar.

As avaliações do curso, que teve 48 concluintes com direito a certificado, também foram muito positivas. “Com certeza, todos eles saíram muito mais preparados e engajados para trabalhar com as questões abordadas”, enfatizou Laíssa.

A iniciativa levada a efeito na Faccat se inseriu num projeto de pesquisa que tem a docente como uma das autoras junto à instituição ao lado dos colegas Jefferson Krug e Sílvia Dutra Pinheiro. O estudo vinculado à Fapergs (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul) é conduzido pela Ufrgs em nível estadual e tem na Faccat a instituição responsável pelas atividades de capacitação no Vale do Paranhana, Serra e Litoral.

# DEBATENDO AÇÕES E TRATAMENTOS para a dependência química

Assim como promoveu o curso de caráter preventivo, encerrado em junho (veja matéria na página ?), no mesmo mês, a Faccat foi copromotora de um evento focado na atenção àqueles que já caíram no problema da drogadição. Foi o “Seminário de Dependência Química – Ações e Tratamentos”, realizado em parceria com a Comunidade Terapêutica Vida Plena, de Parobé, no dia 21 de junho, no auditório do campus. A iniciativa teve o objetivo de discutir o papel das comunidades terapêuticas (CTs) na Rede de Atenção Psicossocial e avaliar as práticas dos serviços de acolhimento, acompanhamento, encaminhamento, tratamento e pós-internação.

Além dos profissionais técnicos e liberais que atuam nas CTs, o seminário contou com a presença de estudantes, assistentes sociais, conselheiros tutelares e integrantes de serviços que lidam com a questão da dependência química, como Caps, Sadad, Saúde Mental, entre outros, além de integrantes do Poder Judiciário.

A programação centralizou-se em palestras com a participação dos psicólogos Leandro Lopes, Patrícia Ziani Benites e Neura Maria de Boni dos Santos, da pretora Maria Inês Couto Terra, da professora Laissa Eschiletti Prati e do consultor Arnaldo Roberto Ribeiro Júnior.

Na abertura, a secretária administra-



**Seminário foi promovido em conjunto com a comunidade terapêutica Vida Plena**

da Vida Plena, Marialene Stangherlin, destacou as atividades desenvolvidas numa construção constante para auxiliar os que estão na dependência química. O coordenador do Curso de Psicologia, Jeferson Krug, ressaltou o papel da Faccat junto à comunidade, auxiliando com os métodos necessários em diferentes áreas de atuação através de cursos e seminários. Ele também citou a formação de profissionais para as

redes de atendimento e as pesquisas desenvolvidas na região.

O presidente da Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste (mantenedora da Faccat), Nicolau Rodrigues da Silveira, argumentou que a sociedade precisa da ajuda de todos para tirar as pessoas do atoleiro das drogas.

Além das palestras, a programação do seminário incluiu uma oficina ao final das atividades.

Divulgação



**CAPACITAÇÃO EM PARCERIA** – A capacitação de pessoas para trabalhar com a dependência química foi tema de outra iniciativa regional que contou com o envolvimento da Faccat. Foi um curso para monitores, coordenadores, dirigentes e técnicos de comunidades terapêuticas, realizado em quatro módulos, de abril a julho deste ano, em Ivoti. A iniciativa foi desenvolvida em parceria com a Federação Brasileira de Comunidades Terapêuticas (Febract), através de sua delegacia regional no Estado, e o Conselho Estadual de Políticas sobre Drogas do Rio Grande do Sul (Coned/rs). A coordenação do curso foi de Rosângela Scursseel, que aparece ao centro da foto, à frente, junto com participantes.

## DIVERSAS

# PRÁTICA PROFISSIONAL no Cesep

Profissionais formados pelo Curso de Psicologia da Faccat estão tendo a oportunidade de uma experiência prática supervisionada. A possibilidade está sendo propiciada pelo Centro de Serviços em Psicologia (Cesep), através do Curso de Extensão em Intervenções Breves, desde o início do semestre letivo anterior e se estenderá até dezembro próximo.

Com a iniciativa, os profissionais recém-formados atendem pacientes na área da psicoterapia e também realizam atividades de psicologia comunitária, psicologia organizacional do trabalho e ainda prestam orientação profissional.

Além do atendimento à clientela do Cesep, os participantes do curso dispõem de um horário de supervisão semanal com um professor da graduação

para fins de planejamento e avaliação das atividades.

Conforme a coordenadora do Cesep, professora Mariana Boeckel, a iniciativa possibilita aos egressos de Psicologia da Faccat mais uma oportunidade para o exercício da prática profissional ao mesmo tempo em que ajuda o centro na diminuição da fila de espera e auxilia pessoas da comunidade.



**LETRAS EM MINAS** - Um grupo de alunos, ex-alunos e convidados do Curso de Letras da Faccat fez uma viagem de estudos, no final de julho passado, a Minas Gerais (*foto acima*). Acompanhados das professoras Juliana Strecker, Liane Filomena Müller, Maria Cristina Timmen Müller e Vera Lúcia Winter, eles visitaram as cidades de Belo Horizonte, Mariana, Congonhas, Ouro Preto, São João Del Rei e Tiradentes. Nesses locais, puderam apreciar a arquitetura barroca, temática abordada em diversas disciplinas da licenciatura. Na avaliação geral do grupo, a viagem foi uma excelente oportunidade de aprendizagem, pois, dentre inúmeros outros motivos, puderam visitar locais históricos em que são ambientadas obras clássicas da literatura brasileira.



**CAMPANHA DO AGASALHO** - Iniciativa da coordenação do Curso de Administração da Faccat resultou na arrecadação de aproximadamente 1.300 peças de roupas. Foi uma campanha do agasalho, que se estendeu de 12 de julho a 7 de agosto, mobilizando os acadêmicos da graduação. Os artigos de vestuário foram posteriormente doados aos departamentos de Assistência Social dos municípios da região para destinação a pessoas necessitadas. A atividade também contou com envolvimento do Conselho Regional de Administração (CRA). Na foto acima, representantes da instituição com o material arrecadado.



**VISITA À FRUKI** - Vinte acadêmicos dos Cursos de Administração e Gestão Comercial da Faccat, acompanhados da professora Leila Maria Bischoff, realizaram visita técnica, em agosto, à Fruki, maior empresa regional de refrigerantes, localizada em Lajeado-RS (*foto acima*). Na indústria, foram orientados por Daniel Peller, auxiliar de sistemas de qualidade, que destacou a visão da empresa em questões ambientais e a busca contínua pela qualidade nos produtos oferecidos, oportunizando aos alunos visualizarem, na prática, conteúdos estudados em sala de aula.



**VISITA A CENTRO NATURISTA** - Em maio passado, a turma da disciplina de Elaboração de Roteiros, do Curso de Turismo da Faccat, esteve no centro naturista Colina do Sol, no interior de Taquara (*foto acima*), onde os acadêmicos foram recepcionados pelo aluno da graduação e um dos fundadores do local, Celso Rossi. Assistiram a um vídeo sobre a história do turismo no Brasil, a organização da associação e a instalação do empreendimento na Colina do Sol, além de conhecerem as dependências do empreendimento. Também houve bate-papo para a troca de experiências e impressões entre os participantes.

## VOCÊ DÁ IMPORTÂNCIA para a campanha eleitoral no seu município?

Faltam poucos dias para a eleição dos novos prefeitos, vice-prefeitos e vereadores. *Horizontes* foi verificar, junto a acadêmicos da Faccat, como eles estão acompanhando o processo político em suas cidades.



Maicon

*“Não me envolvo com política. Acho que há muita enrolação, por isso prefiro ficar desligado. Além disso, ainda nem transferei meu título eleitoral para a cidade em que resido atualmente, o que aumenta ainda mais o desinteresse pelo assunto.”* (Lucas Hilguera, 26 anos, aluno de Administração, morador de Campo Bom);



Greici

*“Dou importância sim! Eu, inclusive, me envolvo com a campanha, pois sou simpatizante de uma candidatura e costumo participar dos bandeiraços, carreatas e outras atividades. Acho que é um momento importante da vida da nossa comunidade e não podemos ficar de fora.”* (Greici Fraga Celistre Duarte, 31, Psicologia, Santo Antônio da Patrulha);



Ramon

*“Sim. Procuro saber quem está se elegendo, se tem história, se é meu conhecido, se inspira confiança, etc. Cada tempo que passa a gente se desilude mais com os políticos e as leis, por isso temos que estar bem-informados para acompanhar o processo.”* (Jonas Marcílio, 23, História, Três Coroas);



Lucas

*“Não estou acompanhando a propaganda, mas considero que é um momento importante para as pessoas saberem quem são os candidatos e o que eles pretendem fazer. Pessoalmente, não gosto muito de político, pois é sempre a mesma ladainha, com promessas que nunca se cumprem.”* (Jéssica Pilotti, 18, Ciências Contábeis, Taquara);

*“Me interesso pela campanha, mas prefiro me manter afastado por causa do meu trabalho. Sou comerciante, tenho clientes de todos os partidos e, se me vinculasse a algum deles, isso poderia prejudicar meus negócios. Tenho meus candidatos definidos e acompanho o processo de perto, mas prefiro não me manifestar.”* (Maicon Rodrigo Kirsch, 23, Administração, Nova Hartz);



Jéssica

*“Eu só não gosto quando um candidato quer derrubar o outro. Acho que as pessoas devem tentar se eleger pelos seus próprios méritos. E penso que a campanha é importante para os políticos mostrarem o que realmente é o melhor para a cidade.”* (Aline Nunes, 23, Psicologia, Parobé);



Jonas

*“Acompanho principalmente pelas redes sociais, conferindo as propostas dos candidatos. É das eleições que vão sair as pessoas que irão gerir o nosso município – e isso é muito importante. Ainda mais quando se trata da minha cidade, que parece ser a que tem maiores dificuldades na região, principalmente no que se refere à geração de emprego e renda.”* (Ramon Bourscheidt, 25, Negócios Internacionais, Taquara);



Aline

*“Eu dou importância, desde que não causem muita poluição visual na cidade. Acho que tem muitas placas e cavaletes causando sujeiras e atrapalhando o trânsito. Os candidatos devem ser mais discretos, aí sim vão ganhar o respeito do eleitor.”* (Ramona Pomié, 18, Pedagogia, Taquara).



Ramona

# GENTE DA FACCAT

Direção da Faccat recebeu, em meados de junho, a visita da corte oficial da 11ª Kolonie Hartz Fest, que veio divulgar o evento realizado, na cidade de Nova Hartz, nos dias 6 a 15 de julho. A rainha Franciele Roulin Negreiros, aluna de Matemática da instituição, e as princesas Vanessa Menezes Mövius e Raquel Schnorr Alano foram recepcionadas pelo diretor-geral Delmar Backes e pelo presidente da Fein Nicolau Rodrigues da Silveira. As soberanas estavam acompanhadas na visita por Nicoli Monice Schunck, aluna de Turismo da Faccat e integrante da associação cultural que promove o evento em Nova Hartz juntamente com a prefeitura do município.



No início de agosto, quem esteve em visita à instituição foram as soberanas da 26ª Moenda da Canção e Fenacan 2012, que vieram divulgar os dois eventos realizados, nos dias 17 a 19 daquele mês, em Santo Antônio da Patrulha. A rainha Marcelli Mendes e as princesas Julia Ellen Bicca e Luana Muniz Sodré, esta última aluna do Curso de Gestão da Qualidade da Faccat, foram recebidas pelo diretor-geral da instituição, professor Delmar Backes. Vieram acompanhadas da secretária de Cultura e Turismo de Santo Antônio, Maria Rosane Francisco Rocha, acadêmica de Psicologia da Faccat, e da coordenadora de Turismo do município, Maria Eduarda Braga, que também é aluna da instituição, cursando a graduação da sua respectiva área de trabalho.



Quem também visitou a Faccat foram as soberanas da 16ª Festa do Pinhão de São Francisco de Paula, realizada de 6 a 17 de junho. Sabrina Aquis, Daniela Luíza Cauer e Escárlet Rocha da Silva foram recepcionados pelo diretor-geral da instituição, Delmar Backes; pelo vice-diretor de Finanças e Administração, Sérgio Nikolay, e pelo coordenador do Curso de Turismo, Álvaro Machado.

Especial/Luciane Scheffel



A cegonha anda visitando a Faccat frequentemente em vários setores. A professora Laíssa Prati, 37 anos, está grávida de Lúcia; Sandra Kurowski, 34 anos, assistente da diretoria, está à espera de João Manoel; Sabrina Kiszner, 34 anos, também está grávida de um menino, que se chamará Matheus; e Daiana Fischer, 27 anos, é a mais nova integrante do time das grávidas, ainda sem saber o sexo do bebê.



A professora Zênia Heller, do Centro de Pesquisa da Faccat, recebeu o abraço de colegas e amigos pela passagem de aniversário em 28 de agosto. O momento de alegria foi compartilhado por todos que foram registrar seu carinho por ela.



Magnus Cesar Ody, funcionário do Curso de Matemática da Faccat, comemorou seu aniversário, no dia 31 de agosto, na companhia de colegas e amigos, que foram abraçá-lo pela chegada dos seus 33 anos.



Cristiane Becker e Raquel Karpinski Lemes, do Curso de Pedagogia, celebraram com colegas os seus aniversários transcorridos, respectivamente, nos dias 14 e 24 de agosto.



## COLOQUE NA AGENDA

### 2ª Rústica e Caminhada Solidária Faccat

- **Data:** 25/11/12 (domingo) - 8h30min.
- **Local:** A largada será no campus da Faccat e o percurso passará por ruas de Taquara.
- **Programação:** Corrida com opções de 5 e 10 quilômetros, caminhada de 5 quilômetros e corrida infantil dentro do campus após o término das demais provas.
- **Organização:** Turma da disciplina de Empreendedorismo de 2012/2, sob a coordenação da professora Carine Backes Dörr, dos Cursos de Administração, Turismo e Sistemas de informação.
- **Objetivos:** Desenvolver habilidades e o espírito empreendedor nos acadêmicos através de um plano de negócios (aplicado na prática), integrar a comunidade escolar com a iniciativa pública e privada e incentivar a prática de exercício físico e da solidariedade entre a população.
- **Participação:** Aberta a todas as pessoas a partir de 5 anos de idade e sem limite máximo de idade, desde que liberadas para a prática de exercícios físicos.
- **Inscrições:** pelo site da Faccat ([www.faccat.br](http://www.faccat.br)).



## EU RECOMENDO

CARLOS FERNANDO JUNG, coordenador do Curso de Engenharia de Produção da Faccat e do Polo de Inovação Tecnológica do Paranhana/Encosta da Serra.

### UM LIVRO

#### Assassin's Creed

*A Cruzada Secreta*

**Autor:** Bowden, Oliver.

**Editora:** Galera Record

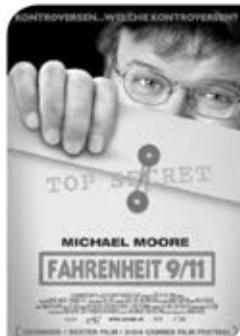
*Nicollo Pollo, pai do explorador Marco, finalmente revela a história que manteve em segredo durante toda a vida: a história de Altair, um dos primeiros e mais extraordinários assassinos do Credo. É o curso da aventura de Altair em Constantinopla que irá selar o destino dos Templários e de sua saga na Europa. No Brasil, a série ultrapassou a marca de 200.000 exemplares vendidos. Lançada em 2007, a franquia de jogos da Ubisoft já vendeu mais de 38 milhões de cópias para diversas plataformas (PC e video games). Na semana de seu lançamento, o jogo da franquia vendeu 2,5 milhões de cópias, quebrando um recorde de vendas de video game nos Estados Unidos. A Sony Pictures está em fase de negociações finais com a Ubisoft para a adaptação da série ao cinema.*



### UM FILME

#### Fahrenheit 9/11

É um documentário americano de 2004 escrito, estrelado e dirigido pelo cineasta Michael Moore. Fala sobre as causas e consequências dos atentados de 11 de setembro de 2001 nos Estados Unidos, fazendo referência à posterior invasão do Iraque, liderada por esse país e pela Grã-Bretanha. Além disso, tenta decifrar os reais alcances dos vínculos que existiriam entre a família do presidente George W. Bush e a de Osama bin Laden. O filme foi premiado no Festival de Cannes de 2004, obtendo a Palma de Ouro, o prêmio de maior relevância entregue por aquele festival. O último documentário a receber esse prêmio havia sido *The Silent World*, de Jacques Cousteau e Louis Malle, 48 anos atrás.



## ESPAÇO INSTITUCIONAL

### CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERECIDOS PELA FACCAT

- \* Administração - Linhas de formação específica: Administração Geral, Marketing, Negócios Internacionais e Gestão de Pessoas.
- \* Ciências Contábeis
- \* Turismo
- \* Pedagogia
- \* Letras – Habilitação: Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas
- \* Normal Superior
- \* História
- \* Matemática
- \* Comunicação Social – Habilitações: Publicidade e Propaganda e Relações Públicas
- \* Sistemas de Informação
- \* Engenharia de Produção
- \* Psicologia
- \* Enfermagem
- \* Superior de Tecnologia em Gestão Comercial
- \* Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet
- \* Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade

### CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANDAMENTO NA FACCAT

- \* Gestão Contábil – Ênfase em Auditoria – Edição 2011
- \* Psicopedagogia Institucional e Clínica – Edição 2011
- \* Gestão Educacional – Edição 2011
- \* Controladoria e Finanças – Edição 2012
- \* Comportamento Humano nas Organizações – Edições 2011 e 2012
- \* Gestão de Cooperativas – Edições Uruguaiana, Novo Hamburgo e Manaus
- \* MBA em Gestão Empresarial – Edições 2011 e 2012
- \* Avaliação Psicológica – Edição 2011
- \* Dependência Química e Promoção da Saúde – Edições 2011 e 2012
- \* Saúde Mental e Avaliação Psicossocial – Edições 2011 e 2012
- \* Educação Matemática e as Novas Tecnologias – Edição 2011
- \* Psicoterapia Cognitivo-Comportamental – Em parceria com WP
- \* Psicoterapia com Ênfase na Família e no Casal – em parceria com Domus
- \* Psicologia Organizacional – Em parceria com IDG.



# VESTIBULAR

*solidário*

*Ensino de qualidade.  
Compromisso com a comunidade.*

**Provas:** 11 de novembro - Tarde  
**Inscrições:** até 9 de novembro  
**Taxa:** 6 litros de leite longa vida

